ANO 16.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1936 N.º 4893

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O sr. Paulo Silva, residente em Queluz, recebemos uma carta de que recortamos o seguinte que nos parece digno de atenção e de deferimento por parte da C. P.

«*Sr. director.* — Trata-se de lembrar á C. P. a conveniencia do comboio n.º 1308, que sai de Sintra ás 7 e 54 e chega a Lisboa ás 8 e 32, o qual tem paragens em todas as estações até Barcarena, sendo depois rapido até Lisboa, passasse de futuro a parar tambem em Queluz.

Seria um grande beneficio para os moradores desta localidade, que têm os seus empregos um pouco distantes da Baixa e que precisam entrar nos estabelecimentos ás 9 horas. Presentemente, para se poder chegar a horas, é necessario utilizar o comboio que parte de Queluz ás 7 e 57, o qual tem paragem em todas as estações, ao passo que utilizando-se o comboio 1308, o embarque seria feito em Queluz ás 8 e 17».

* * *

ALGUEM pede-nos pelo telefone que apontemos o seguinte abuso:

— «*Mandei comprar uma duzia de laranjas, pois sou doente e necessito delas para meu tratamento, e, apesar do alto preço por que as paguei, não aproveitei nenhuma delas, por serem todas sêcas e portanto intragaveis*».

Ainda ha comerciantes pouco escrupulosos que esfregam as mãos de contentes, quando enganam os seus freguêses.

Chamamos para o assunto a atenção da Policia a quem compete defender as vitimas das unhas gananciosas.

* * *

EM Espanha, a frota da marinha mercante conta 955 navios que somam 1 milhão e 200 mil toneladas.

Destes barcos 584 são de trafego e de comercio, dos quais 104 de vela, 277 são de pesca, 86 de serviço de portos, e alguns mais de recreio. Ha um veleiro com 91 anos e um vapor com 83. Na frota de Espanha ha 7 navios com mais de 10.000 toneladas e 43 com mais de 6.000.

E' preciso notar que uma parte desta frota está ou amarrada ou condenada, pois em Espanha tambem a crise atingiu a marinha mercante. Mas — porque não dizer que comparativa e proporcionalmente a frota de bandeira espanhola é muito superior á nossa?

* * *

PASSA hoje o quarto aniversario da morte do rei D. Manuel. Não odiou nem foi odiado, embora discutido e combatido. O mais infeliz dos reis de Portugal, perseguido por varias desgraças, entre elas a de restaurar um trôno que era igual á sua fé, mas inacessivel ás suas fôrças.

Némesis

O general Valle, secretario de Estado da aviação italiana, foi a Berlim e negociou com Hitler um acôrdo militar que, segundo se diz, é pedra angular em monumento de alto vulto. No seu entender — e ninguem lhe recusa autoridade nem competencia — a guerra de amanhã será principalmente aérea, devendo vencer a aviação mais forte e mais rapida.

Que foi a vitoria da Italia na Abissinia?

Um exito da quinta arma.

As nações pobres, graças ao avião e ao submarino, podem tornar-se temiveis, desde que saibam aproveitar-se dos meios de acção que a ciencia e a industria põem ao alcance dos seus recursos. Na entrevista que concedeu a M. E. Bonneuil, publicada por *Le Journal*, o general Valle não usa de cirlunloquios, pois expõe claramente o seu pensamento:

— «*Encaro a aviação como o factor determinante duma batalha moderna: é olhar, canhão e movimento.*»

Nas suas declarações, não ha calor, mas convicção, não se nota hesitação, mas certeza. Eis o seu retrato feito pelo jornalista M. E. de Bonneuil:

— «*O general Valle é siciliano, pequeno, robusto, olhos azuis, directos e penetrantes, num rosto tostado pela Africa oriental. Eis o homem sólido, a base de bronse das asas italianas. A sua palavra lenta, comedida, liga-se bem com o amor da organização metodica. Um jovem «pai tranquilo» que comanda um exercito petulante como sifão de agua de seltz.*

Quanto custa um couraçado?

Uma quantia fabulosa que depaupera os orçamentos fatigados dos paises modestos.

Que lhes cenvém adquirir como «succedaneo»?

Aviões, aviões em barda e dos ultimos modelos. Como a guerra, que todos nós amaldiçoamos, não se arreda do nosso caminho nem sequer do nosso horizonte, temos que encará-la como negra fatalidade que certos instintos humanos — obscuros e ferozes — mantém rediviva. Quem fingir ignorá-la, comprazendo se em advogar o roseo pacifismo fraterno, caminha para a morte, com uma canção nos labios.

Cuidado, portugueses que amais á vossa Patria e não desejais vê-la sacrificada e ludibriada!

Entre as criações notaveis do general Valle, conta-se o avião estratosferico.

— «*Penso, diz ele, que, visto a guerra de amanhã ter como arma decisiva a aviação, o futuro da aviação está na estratosfera, A esquadrilha estratosferica do tenente-coronel Pezzi, em Guidonia, atingiu já 14.000 metros. Todos os meses, os seus pilotos são obrigados a fazer um vôo, á altura 10.000 metros — vôo que serve para aperfeiçoar os escafandros. Estudamos a possibilidade de construir cabinas isoladoras como nos submarinos. No proximo outono, esperamos elevar-nos a 16.000 metros.*»

Perante «noticias» desta especie, os animos repousados inquietam-se e interrogam:

— Que hei-de fazer para não ser vitima de surpresas desagradaveis?

Se o Diabo, que traz ao seu serviço legiões de arcanjos maus, alguns disfarçados de inocentes pombas, vier a desencadear a guerra que odiamos, mas se aproxima, apesar disso, qual será a sorte dos povos que descuidosamente descreem dela, tomando-a como pezadelo absurdo ou receio vão?

Meditem nisto os desatentos e os levianos que, sob o pretexto de que não vale a pena inquietar-se, pois o futuro a Deus pertence, dormem lentos sônos, *sub tegmine fagi*...

UM estudante suiço, que faz parte de uma sociedade de humoristas, com tendencias nacionalistas, é extraordinariamente parecido com o Negus.

Enfiou um capacete colonial, envergou uma capa negra e copiando das fotografias toda a indumentaria de Hailé Selassié tomou uma «limousine» de luxo e percorreu algumas ruas de Genebra, aclamadissimo. Depôs flores no monumento da Reforma, e foi perseguido naturalmente por dezenas de objectivas cinematograficas. Dirigiu-se ao Palacio da Sociedade das Nações, onde foi condignamente recebido por altos funcionarios, que, nem por instantes, duvidaram que honravam o Negus.

Encontrava-se presente o delegado permanente da Italia, Bova Scoppa, antigo encarregado de negocios do seu país em Addis-Abeba. Claro que não se dirigiu ao soberano da Etiopia, mas «reconheceu-o». A' saída do palacio a multidão aclamou o falso Negus, e os fotografos eram já ás centenas.

Pouco depois sabia-se que áquela hora o vencido imperador da Etiopia estava em conferencia com Politis, delegado da Grecia.

A mistificação desfez-se então e ganhou foros de acontecimento, sublinhado por uma risota geral.

O estudante havia já desaparecido, e sobre o caso fez-se um silencio contemporizador.

* * *

SEGUNDO o Journal de Genéve, ha evidente necessidade de reacender no publico o gôsto pela leitura:

— «*Para reanimar o zêlo do publico, os livreiros franceses tentaram transformar os seus estabelecimentos em salões mundanos onde se toma «Porto» e cocktails. Outros puzeram em moda as dedicatorias escritas pelos autores*».

Neste assunto, como em tantos outros, o melhor é falar claro. Foram os maus livros — tôlos, nefastos ou perversos — que perturbaram o comercio das edições. Desde que os escritores começaram a trair o espirito e a substituir o talento por receitas literarias de facil aprendizagem, a literatura perdeu o seu prestigio.

Como reconquistá-lo?

Naturalmente seleccionando as vocações e as aptidões, evitando que a nobre arte de escrever fique ao alcance dos mediocres sem escrupulos.

* * *

EDUARDO de Noronha que hoje vive no culto das suas «memorias» que ele evoca, de vez em quando, com tão nobre acento de saudade, publicou na Editorial «O Seculo» um livro de agradavel e instrutiva leitura — Pena de Morte. *Abrange uma série de narrativas empolgantes acêrca de condenados — publicados com o fim de produzir horror salutar contra os patibulos.*

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 16 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

A festa de Alves da Cunha

Não ha maior artista de lingua portuguesa. A sua figura, de projecção enorme, domina o nosso teatro. E' uma força dramatica em convulsão, para a qual a arte vale tanto como o instinto. Trabalha com os nervos, com a carne, com a alma, numa entrega total. Por vezes, os papeis não cabem

JOSÉ ALVES DA CUNHA

nele. Então, estremece como um roble açoutado pelo vento, querendo desmatizar-se, escapando ao seu proprio sofrimento.

Mas passa tambem, instantaneamente, para a alegria, para a bondade, para a ternura. Como todos os gigantes, sabe sorrir, comover.

E' sempre sincero, mesmo quando se excede, de tal maneira a sua personalidade tem vida, caracter, humanidade.

Nem sempre têm feito justiça a Alves da Cunha. Mas o teatro é assim mesmo As suas desigualdades, os seus esquecimentos são momentaneos. E' fora dele, e não dentro, que se rectificam lugares e marcam valores. Isto significa que pertence ao publico a ultima palavra de justiça. Hoje vai ele pronunciar-se sobre Alves da Cunha, na consagração admiravel que artistas, escritores e jornalistas lhe dedicam esta noite no Politeama.

Neste espectaculo tomam parte mais de trinta artistas, entre outros, Lucilia Simões, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Berta de Bivar, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Robles Monteiro, Carlos Santos, Alexandre de Azevedo, Rajael Marques, Villaret, etc.

Os compadres da revista do Trindade, Erico Braga e Carlos Leal, dão a "Estrelas de Portugal" o realce da sua graça e da sua comicidade

Tem tudo bom e maravilhoso a revista do Trindade, «Estrelas de Portugal». E para tudo ter, tem ainda dois «compadres» de se lhe tirar o chapeu, Erico Braga, na sua habitual elegancia, aprumado e distinto e Carlos Leal que no seu «Custodio», reinadio, chalaceador, popularissimo, e galante, por ultimo, mantêm o publico em permanente gargalhada. Os dois «ases» do teatro alegre, consagrados ha muito, são o vivo demonio durante os 2 actos e todos os quadros de «Estrelas de Portugal», cantando, representando e dansando, sempre com um belo sentido no publico, sempre alegre, engraçados e brilhantes. Os dois, reunidos, dão a «Estrelas de Portugal» o realce da sua graça e da sua comicidade, com aprazimento de todo o publico que com eles ri a bandeiras despregadas. «Estrelas de Portugal», em pleno triunfo, repete-se hoje, no Trindade, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, convindo notar que esta triunfante revista dá no domingo, além das duas sessões habituais, a sua segunda «matinée», dedicada ás nossas familias.

Artur Duarte

Tendo concluido ontem os seus trabalhos na filmagem do «Bocage», na qualidade de «regisseur» geral, partiu hoje para Madrid, Barcelona, Paris e Londres, com demora de um mês, o nosso compatriota e ilustre artista cinematografico Artur Duarte, que como delegado da Sociedade Filmes de Arte Limitade, em formação, de que é associado, vai a estas cidades efectivar uma interessante combinação de que resultará a realização de filmes na nossa lingua, em espanhol e francês. O primeiro será extraido de uma obra teatral de grande exito, original de um dos nossos maiores escritores. Desta combinação resultará não só o barateamento da nossa produção cinematografica, como tambem grandes vantagens para os nossos artistas e para os nossos futuros tecnicos.

«O Rei do Petroleo», no Avenida

No desejo louvavel de representar teatro português, de preferencia ás estafadas adaptações do teatro espanhol, a empresa do Avenida apresentou ontem uma farsa original de Xavier de Magalhães, «O Rei do Petroleo», que não tem grandes pretensões e se destina apenas a proporcionar um espectaculo tanto quanto possivel alegre, dentro de moldes conhecidos e com figuras que tambem nos são familiares doutras peças do mesmo genero, tipo *aldrabão* e *aldrabãozão*.

Ha uma certa ingenuidade no desenvolvimento da anecdota e a preparação das situações é demasiado transparente para conseguir resultados teatrais. Um dialogo por vezes monotono, em que o efeito comico é prejudicado pela banalidade, arrasta o andamento da peça, que não oferece grandes vôos de imaginação, nem se recomenda pela qualidade da tecnica.

Tem o merito de ser uma tentativa sincera e cheia de boas intenções, que revela da parte do autor louvavel coragem. Ele proprio confessa que «é um trabalho leve, sem pretensões, de enrêdo facil e dialogo alegre». Discordamos apenas da alegria do dialogo, que nem sempre consegue o efeito desejado.

E não é porque o desempenho atrofie as qualidades da obra, pois pareceu-nos superior ao merito do original. Nascimento Fernandes compõe com graça um dos seus tipos habituais, sem grande ensejo para valorizar um papel que não lhe dá pano para mangas. O mesmo se pode dizer de Beatriz Costa, que consome ingloriamente as suas invulgares faculdades num papelinho de somenos importancia, em que a sua alegre mocidade ainda tem o condão de dispôr bem a plateia.

Amelia Pereira emprega os seus recursos de excelente caracteristica na composição duma viuva ingenua e crédula, uma viuva puramente imaginaria, que só existe dentro das laudas convencionais do «Rei do Petroleo». Tereza Gomes representa com assinalavel naturalidade e Maria Salomé desenha uma silhueta graciosa de menina romantica. Alvaro Pereira repete o tipo da «Garota da Sorte», menos por culpa dele que do autor. Completam o conjunto Cesaria Henriques, Jorge Grave, Carlos Baptista e Seixas Pereira. — N. L.

As ultimas representações da comedia "O Sr. Conde"

— *Gostava tanto que tocasse aquele «Nocturno» de Chopin...*

— *Eu?... Tocar... Chopin?...*

(Uma deliciosa cena entre Amelia Rey Colaço e Amarante na peça «O Sr. Conde», que está a dar as ultimas representações no teatro Nacional).

Atrás do reposteiro

Foi adiada para a proxima semana, em dia a fixar, a estreia, no Variedades, da peça em 3 actos, «Morena-Clara», com Mirita Casimiro na protagonista, mantendo-se, portanto, em cena, neste teatro, até ao proximo domingo, a farsa «Adeus, Artur!», e, em «Fim de Festa», Maria do Carmo Torres, no seu repertorio de fados.

— Durante os meses de agosto e setembro, sob a direcção e organização de Erico Braga, representar-se-ão no Casino do Estoril, varias revistas em um acto, á maneira dos espectaculos que nesta quadra se realizam em Biarritz, Deauville e Nice. A primeira revista a subir á cena é da autoria de Acacio de Paiva e Erico Braga e intitula-se «Areias de Portugal».

— A montagem da peça colonial de grande espectaculo «O velo d'oiro», que sob o patrocinio do ministerio das Colonias se representará brevemente no teatro Nacional, é dirigida por Amelia Rey Colaço. As «maquettes» do cenario foram confiadas a Eduardo Malta. Simultaneamente com a representação da peça realizar-se-á no atrio e salão do teatro uma exposição do sul de Angola organizada pelo ministerio das Colonias.

— Por motivos imprevistos a companhia de revistas que vai trabalhar no Republica, do Rio de Janeiro, só poderá empreender viagem em meados deste mês.

— Já se não realizam os espectaculos, no Avenida, com a gande actriz Palmira Bastos, que estrearia com a peça «Dama e Senhora», em virtude derta artista não poder realizar duas sessões cada noite, como estava determinado.

— Começam ainda esta semana, no Politeama, os ensaios da peça «Changai» que uma companhia, em sociedade artistica, ali abrirá a temporada de verão deste teatro.

— No teatro Taborda realiza-se hoje uma recita dedicada á actriz Berta Monteiro, na qual colaboram diversos artistas e cantadores de fado.

— A celebre obra de Julio Verne, «Miguel Strogoff», transposta ao cinema, exibe-se hoje no salão e terraço do Capitolio.

— A Companhia de Circo apresenta esta noite, com os seus numeros de assombro, os numeros comicos que farão rir igualmente os adultos.

BARBARA STANWYCH em "A Mulher que nos perde,, no Cinema Condes

A sorte dos homens está precisamente em não se lhes deparar no caminho da vida a mulher que os perde. Muitos têm a felicidade de encontrar a mulher que os salva. Outros uma mulher que nada representa na vida do homem. As primeiras são as mulheres fatais, as segundas as mulheres fadas, as terceiras as insignificantes, aquelas para quem se não olha quando passam por nós na rua; não são feias nem bonitas, não têm *sex-appeal*, não chamam a atenção.

E essas mulheres fatais, como defini-las? Se porventura as conhecermos não será facil evitar que nos prendam e nos percam?

Como definir não é tarefa facil. A mulher que nos perde nem sempre é bonita; mas possui qualquer coisa de estranho, qualquer poder de sugestão, qualquer força magica que nos domina, que transforma a nossa vontade, que nos escraviza os sentimentos mais nobres, que nos enlouquece. E essa força, esse poder exerce-se primeiro pelo olhar. E' um olhar especial blandicioso, que embriaga, que perturba! E' um olhar estupendo, colossal, que nos envenena como a cocaina, fazendo-nos sonhar venturas, felicidades irreais!

Algum dos leitores já encontrou na vida alguma dessas mulheres? Fugiu, não é verdade? Ainda andou um certo tempo assim, como que estonteado, mas escapou-se-lhe. Mas a maior parte ainda não encontrou a mulher que o pode perder. Quer conhecer o tipo dela? Pois vá ao Cinema Condes e veja o extraordinario trabalho de Barbara Stanvich em «A mulher que nos perde». Veja como ela destroi a tranquilidade, a vida de homens após homens, que fascinados pela sua beleza esqueciam tudo, até a honra, para a encherem de presentes, de dinheiro, em troca dos seus beijos mentirosos.

No entanto... verão que tambem para as mulheres ha homens fatais, mesmo quando elas possuem o magico poder de dominar os homens. E quando julgam que os prenderam inteiramente, que são uns joguetes, uns fantoches que podem atirar fora no primeiro momento que lhes convenha, sentem-se cativas nas redes tenues mas indestrutiveis do amor!

Não deixem, pois, pelo menos como lição da vida e como apreciação dum extraordinario talento artistico, de irem vêr Barbara Stanwich no filme «A mulher que nos perde», no Cinema Condes, amanhã, sexta-feira, em estreia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
Politeama—A's 21 e 30—Recita de homenagem a José Alves da Cunha.
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Avenida—A's 21 e ás 23—«O rei do petroleo».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — 2.º mês — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

S. LUIZ — A's 21 e 30 — De mal a pior — com Bucha e Estica — Medicos de hoje — Chester Morris, Robert Taylor, Virginia Bruce

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Gosto de todas as mulheres — com Joan Kiepura e Danielle Darrieux

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — Mestre na conquista — A vida dum Rapaz Pobre

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — O capitão Sorrell — Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos

PARIS — Tel. 2 8777 — A loira Carmen — O Pão nosso de cada dia

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Bilhetes a 1$60 — A valsa do Adeus — Estação Central

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — Miguel Strogoff — Só uma noite

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — Aqui ha gato — Maria Luiza

ROYAL — Telef. 45037 — as 21 e 15 — Festa do camaroteiro José Joaquim Lopes — Uma noite de amor — O Raio da Morte

JARDIM CINEMA — as 21 h. - Tel. 4 3160 — Século Vinte — A Joia Maldita

AVENIDA — Duas sessões — A's 9 e 11 horas — Outra Formidavel Fabrica de Gargalhadas — O REI DO PETROLEO — com Nascimento Fernandes e Beatriz Costa — Em duas grandes criações comicas estupendas

VARIEDADES—Duas sessões — ADEUS, ARTUR! — com Maria do Carmo Torres em fim de festa

TAUROMAQUIA

A primeira corrida nocturna

no Campo Pequeno

satisfez o publico

No Campo Pequeno, realizou-se ontem a primeira corrida nocturna. E embora a corrida de touros seja uma festa que requere sol, na de ontem deu-se o milagre de haver entusiasmo, alegria, e do publico sair satisfeito com a maioria dos touros, os toureiros e o «inteligente» Manuel dos Santos. A praça não conseguiu encher-se, mas o espectaculo merecia-o.

Como «ganadero» o grande triunfador da noite foi João Torres Vaz Freire, de Evora, a quem coube a honra duma «vuelta al ruedo», com aclamações que nunca mais acabavam. Os seus dois touros tiveram apresentação e bravura, proporcionando a Antonio Luiz Lopes—que reapareceu muito mais alegre, sem deixar de ser classico—alguns ferros bons e uma excelente «tira».

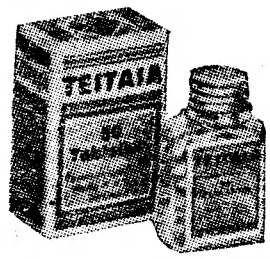
Como toureiro, Ortega teve mais um dos seus êxitos, dando-nos quatro *faenas*—nos seus três touros e num de Vaz reire—dignas do seu nome e da sua categoria, das quais ha que destacar a ultima, em que o toledano, usando das suas extraordinarias faculdades conseguiu tapar-se um pouco como «ganadero», anulando os visiveis defeitos do bicho.

«Rafaelillo»—que muitos «aficionados» portugueses viram o ano passado em Zafra, na sua ultima novilhada antes da alternativa que «El Gallo» lhe deu em Valencia—fez o possivel por agradar, tendo alardes valentes que o publico aplaudio e mostrando-se um toureiro fino e sabedor.

No primeiro touro de Vaz Freire, recordámos a valentia de «Alé», que teve algumas boas veronicas. E no «paseo» admirámos a graça e as qualidades de cavaleiro do menino Francisco de Mascarenhas (Torre) que pediu a chave, abrindo assim com chave de ouro a corrida nocturna de ontem, luzida até ao fim, sem favor.

Neurastenicos e Esgotados

Têm no «TESTASA» um poderoso fortificante do sistema nervoso



«Testasa» é um tonico inexcedido no tratamento da Neurastenia Sexual, que levanta a energia, a vontade e a memoria, fortalecendo ao mesmo tempo o corpo, o espirito e os nervos. E' um medicamento de optimos resultados, de confiança e absolutamente inofensivo e é o unico para o fim a que se destina que não provoca a tensão arterial.

E' fabricado pela Organotherapeutische Werke, de Osnabruck (Alemanha) e a sua composição por cada dragea é: Substancia e extracto testicular de animais 50 mg., extracto arterial de animais (Animasa) 30 mg., hipofosfito de calcio 5 mg. e Yohimbina 1 mg. (medicamento opóterapico). Sobre o «Testasa» ha literatura clinica de 70 medicos de varios países.

Produto rigorosamente scientifico—Nenhum medico contraria o seu uso.

Pedir o prospecto ilucidativo com literatura medica aos depositarios:

LISBOA: Farmacia Estacio, Rossio; Barral, R. do Ouro, 126; Azevedo, Irmãos & Veiga, R. do Mundo, 42; Pestana Branco & Fernandes, R. Arco Bandeira, 39, 1.º.

No PORTO: Lourenço Ferreira Dias, L.ª, R. das Flores, 153-157.

Frasco de 50 drageas, Escudos 60$00—Remessas á cobrança sem mais despeza.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS GRANDES FESTEJOS DE COIMBRA

"TRIUMPH GLORIA-VITESSE"

deslumbrou Coimbra e os seus visitantes

com a linha elegante e prestigiosa da sua magestade

As festas de Coimbra que ontem se inauguraram na secular cidade universitaria são assinaladas por um acontecimento do mais alto interesse publico: por uma feliz e arrojada iniciativa do Orfanato Ferroviario da C. P., a prestigiosa e benemerita instituição que já hoje tem a seu cargo 85 crianças orfãs, 85 futuros cidadãos, cuja educação e formação do caracter estão á responsabilidade dos homens que hoje constituem a comissão do Orfanato.

Antes de explicarmos por que é arrojada e tem interesse publico a iniciativa dos homens que constituem a comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario é preciso dizer que esta simpatica e notavel instituição de beneficencia realizou já dois sorteios publicos de formidavel categoria: no primeiro entregou um rico automovel *Packard* e no segundo um belo automovel *Peugeot*, uma motocicleta de grande marca, uma maquina de costura do ultimo modelo e um aparelho de T. S. F. dos melhores que hoje se fabricam.

Tudo premios de grande valor e utilidade e o que é mais: o Orfanato Ferroviario quando anuncia um sorteio não o adia. Cumpre integralmente o que anunciou ao publico pelo que os seus sorteios grangearam na opinião publica um tão justo, um tão merecido prestigio, que quando esta instituição de solidariedade humana anuncia logo o publico sabe, logo o publico tem a certeza inabalavel de que o dia marcado é o que se cumpre custe o que custar.

Assim o Orfanato ganhou a confiança geral. Assim o Orfanato tem sempre a auxiliá-lo a generosidade do publico. Assim o Orfanato tem o direito de recorrer á solidariedade do povo português, porque o que anuncia cumpre integralmente, sem adiamentos; o que promete é sempre bom e o que pede é para 85 crianças orfãs de ferroviarios que têm á sua guarda generosa e afectiva.

Mas a iniciativa de agora do Orfanato Ferroviario da C. P. excede tudo quanto se tem feito até agora em sorteios publicos. E, fiel aos seus principios, ganhará bem se vender todos os bilhetes, mas servirá bem e não se limitará, como se tem visto tantas vezes, a uma operação de tesouraria de vantajosos lucros, comprando por 5 e vendendo por 100.

Não. O Orfanato Ferroviario da C. P. vai sortear pela lotaria do Natal o automovel de mais alta categoria que até hoje se sorteou no nosso país: um carro *Triumph Gloria-Vitesse*.

) que é um *Triumph Gloria-Vitesse?*

E' um carro inglês e isto basta. Nunca entre nós se sorteou um carro inglês. Porquê? Porque são caros os carros ingleses e nem todos têm a coragem de o comprar. Mas o *Triumph Gloria-Vitesse* é o carro inglês que se fabricou para hombrear com o famoso *Rolls-Royce*.

Triumph Gloria-Vitesse é um automovel! Ele é bem o Triunfo e a Gloria da mecanica automobilistica mundial. Não é um carro de serie é um automovel de élite! Vê-lo nas ruas é ver algo de diferente, de superior e de inconfundivel.

Daremos proximamente as caracteristicas deste rico e imponente automovel que hoje é exposto em Coimbra e lá se conservará durante as festas e que depois virá para Lisboa.

Por agora diremos apenas que *Triumph Gloria-Vitesse* é a marca particular do carro particular de mrs. Anthony Eden, o ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros de Inglaterra Dá 135 quilometros á hora, faz curvas a 115 quilometros e consome—eis a maravilha da mecanica inglesa!—12 litros de gasolina aos 100 quilometros, rigorosamente experimentados.

Pode dizer-se que cabe ao Orfanato Ferroviario a gloria de apresentar em Portugal esta marca de inconfundivel categoria mundial. Ela poderá ser desconhecida do grande publico. Mas quando se falar a um automobilista de um *Triumph Gloria-Vitesse* ele terá de descobrir-se em reverencia e cumprimentos:

—Majestade!

TOUROS EM BADAJOZ

No proximo domingo, 5, realiza-se em Badajoz uma grande corrida de touros de Marzal, nova cruza do Conde da Corte, para os matadores Pascual Marques, que se despede de novilheiro para tomar alternativa de matador de touros este mês, em Sevilha; «Torerito de Triana» e Juan Lopez Lago, o novilheiro de mais cartaz em Valencia.

Excursão a Coimbra

Para sabado e domingo, os maiores dias de festa da Rainha Santa, além de gente de todo o país, esperam-se centenares de espanhois. Quem não quizer ficar mal acomodado, ou arriscado a ficar na rua, inscreva-se na bela excursão em «autocar», que parte na manhã de sabado.

Tabacaria Adamastor—Rua 1.º de Dezembro, 2.

Café Luso

V. Ex.ª vá ao acreditado Café Luso, que tem lá frescura agradavel e um completo programa artistico, digno de ser apreciado. Cantadores consagrados, Berta Cardoso, Manuel Cascais e Carlos Lourenço. No Café Luso, canta-se o autentico fado; passar uma noite de arte, bebendo um bom café por 1.30, é agradavel e economico O Café Luso, é na

Avenida da Liberdade, 29 a 31

EXTINÇÃO DE INCENDIOS

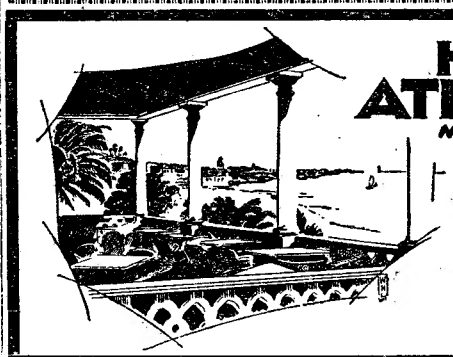
com espuma atmosferica

A secção de material de incendios da firma H. Vaultier & C.ª realizou ante-ontem, no quartel do batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa demonstrações oficiais do emprego das agulhetas *Cometa* de espuma atmosferica na extinção de fogo de produtos inflamaveis.

Assistiram ás experiencias os srs. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal de Lisboa; Sanches Gama e Quintino Rogado, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do batalhão de Sapadores Bombeiros; tenente Junqueira, adjunto tecnico do mesmo batalhão e demais oficialidade.

Os resultados práticos destas experiencias satisfizeram em absoluto os tecnicos, deixando boa impressão do valor e poder de extinção das novas agulhetas.

Os trabalhos de montagem para efeitos das demonstrações foram feitos pelos srs. Alberto Neiva e Alfredo Pedroso, da casa H. Vaultier & C.ª, coadjuvados pelo chefe Rodrigues e por bombeiros do batalhão, que realizaram o ataque com as agulhetas *Cometa* ao barracão impregnado de materias inflamaveis que serviu para as demonstrações práticas.



HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL

WEEKEND

Esc. 120$00 a 150$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Teles da Gama, D. Beatriz de Sousa Rego Barreto de Barros Lima (Geraz de Lima), D. Angela de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Mariana do Carmo do Vale Brack-Lamy, D. Romana Gonçalves, D. Deolinda dos Santos e D. Maria Albertina de Almeida.

VERANEIOS ELEGANTES

CALDAS DA FELGUEIRA, 30 de junho.—Meu caro Carlos:—Continua aumentando de dia para dia o movimento de aquistas nestas belas termas da Beira Alta, uma das melhores do país pelas excelentes propriedades das suas aguas. Ao Grande Hotel Club acabam de chegar entre outras pessoas as seguintes:

Condessa de Castro e Sola, condessa de Alferrarede, condessa do Cartaxo, condessa de Castro Marim, D. Maria do Patrocinio de Barros Lima, D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Francisco Serpa Machado Pimentel, dr. Diogo Alcoforado, conde das Alcaçovas, Manuel de Matos, João de Melo Ulrich, dr. Frederico Mauperrin dos Santos, D. Demitria de Castro Pereira, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, Luiz Pereira e nora, etc.—Xico.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

D. Pepita Teixeira Soares, condessa de Sousa e Faro, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria de Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Isabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Ida Xavier de Brito Barata e filha, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos,, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), senhora de Henrique Mouton Osorio e filha, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Berta Castelli, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria do Carmo Soveral, D. Maria Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Isilda de Vasconcelos Salgado, D. Emilia Brederode Smith, D. Virginia Lopes da Silva, D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, D. Maria Emilia Pinto, etc.

UMA BOA OFERTA!!

ao seu Médico
Advogado
Professor
Amigo
Filho
à sua Esposa

Só pode conseguir visitando a

Casa Annibal Tavares

onde V. Ex.ª encontra as melhores joias, as melhores pratas, as melhores marcas de relogios, etc.

Fixe V. Ex.ª

95, Rua da Prata, 97 *Aptofone 25853*

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

VICTORIA HOTEL

LISBOA

Aos **Grandes Armazens Nascimento, do Porto,** foram confiadas as instalações de mobiliario e adornos deste esplendido hotel

A REUNIÃO COLONIAL

Os delegados á Conferencia

oferecem hoje um banquete ao sr. ministro das Colonias

DR. FRANCISCO MACHADO

Realiza-se hoje, pelas 20 e 30, no Gremio Alentejano, na rua Eugenio dos Santos, o banquete oferecido pelos delegados á primeira Conferencia Economica do Imperio Colonial Português, ao sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias.

No Banco Nacional Ultramarino, reuniu-se a primeira sub-comissão da terceira comissão, sob a presidencia do sr. engenheiro Melo Vieira. Apresentado por um parecer sôbre a industrialização do côco na India, foi resolvido solicitar acerca dalguns pontos, um parecer da primeira comissão. Foi tambem discutido o parecer sôbre a cooperação das autoridades administrativas no fomento de agricultura indigena, ficando resolvido incluir este assunto na organica geral do fomento agricola.

A' ultima reunião da sub-comissão de «Estatistica Comercial» presidiu o sr. conde de Tovar, secretariado pelo sr. Machado Saldanha. Pelo sr. Caetano de Sá foi apresentado o relato geral dos trabalhos. Por ele se verificam as conclusões obtidas que se podem resumir assim: bases para a elaboração das estatisticas comerciais da metropole e das colonias; bases para o estabelecimento organico dos Serviços de Estatistica das Colonias e das suas relações com o Instituto Nacional de Estatistica.

A' reunião da terceira sub-comissão da terceira comissão presidiu o sr. capitão José Esquivel, secretariado pelo sr. tenente Silva Carvalho. Apreciado o trabalho da delegação da India da autoria do sr. Adolfo Sinval da Costa, «Bases relativas ao saneamento das povoações da India Portuguesa», foi resolvido enviá-lo á segunda sub-comissão da terceira comissão, por tratar especialmente de assistencia indigena. Continuou a discussão dos restantes numeros do programa, sendo marcada nova reunião para o proximo dia 4, pelas 10 horas da manhã.

O sr. dr. Mario Ferro presidiu á reunião da terceira sub-comissão da primeira comissão («Comercio com o estrangeiro»), secretariado pelo sr. Vicente João de Figueiredo, tendo sido aprovado por unanimidade o relatorio geral, que foi lido pelo sr. dr. Americo Pacheco Jorge.

Tambem se reuniu a terceira sub-comissão da quinta comissão, presidida pelo sr. engenheiro Melo Vieira que foi secretariado pelo sr. comandante Sá Linhares. Foi aprovado com ligeiras alterações, o projecto do decreto elaborado pelo sr. engenheiro Fernand Mouta, sobre o parecer do dr. Mario Ferro, referente a «Obras de hidraulica e aproveitamento da força dos ventos», apresentado pela delegação de Cabo Verde, em harmonia com o programa dos trabalhos da mesma colonia.

Depois de amanhã, todos os delegados visitarão a importante fabrica de fibro-cimento Lusalite, na Cruz Quebrada, propriedade da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento, que é uma das mais modernas e interessantes manifestações da industria nacional.

AS FESTAS DE COIMBRA

A IMAGEM DA RAINHA SANTA

sob uma chuva de flôres entra esta tarde na sua cidade

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—Ao meio dia de hoje, Coimbra começou a movimentar-se. Os comboios vêm cheios de forasteiros. Pode dizer-se que o norte do país, como sempre, desce até á linda e extatica cidade do Mondego, numa peregrinação de fé e de respeito.

Os ultimos dias de chuva atrazaram, de certo modo, os trabalhos ornamentais da cidade, que têm feitio artistico fora do vulgar, mas tudo á ultima hora se completou como por encanto.

Apenas na praia fluvial, cuja decoração é um verdadeiro achado, se dão os ultimos retoques.

A comissão executiva das festas tem razão para estar satisfeita. Coimbra vive a sua hora de graça espiritual com intensidade. Apesar do movimento, a cidade livre, ruas e praças, não oferece ainda aspecto de multidão.

Daqui a horas, lá pela tardinha morta, na altura da classica e poetica procissão da Rainha Santa, Coimbra reviverá então os seus grandes extases tradicionais.

As bandas de musica percorrem as ruas. E' certo que o tempo, por vezes, parece ameaçar chuva, mas quem está e quem vem de fóra, não pensa nisso.

Se chover—chove flôres.

Esta manhã, no Parque-Jardim de Coimbra, onde se encontra a praia fluvial, logo á saída da ponte, postaram-se as bandas de musica de Palhares, Pocariça, Alegrete, Miranda do Corvo, Vila Nova de Anços e de Condeixa. Foi o primeiro toque de alarme das festas.

Uma missa em Santa Clara

Uma unica cerimonia religiosa se incluia no programa oficial: uma missa rezada pelo bispo de Coimbra, no altar da Rainha Santa, em Santa Clara, com grande concorrencia de fieis.

Pela praia fluvial espalharam-se muitas pessoas, gosando a beleza do local. A manhã, porém, não ajudou os desportes nauticos.

A's 15 horas inaugurou-se a exposição de artigos de arte e domesticos intitulada o «Conforto no lar».

Presidiu ao acto o governador civil, sr. dr. Alberto Ferreira da Silva e encontrava-se presente o vice-presidente da Camara Municipal.

Falou o sr. dr. João Porto, presidente da filial da Associação dos Diabeticos Pobres, á qual pertence a iniciativa desta louvavel exposição.

A' hora a que telefonamos está a inaugurar-se oficialmente a praia fluvial. E' um acto publico de relativa solenidade, que oferece um belo aspecto decorativo e a que assistem todas as entidades representativas de Coimbra, entre as quais os elementos da Comissão Executiva das Festas, a que preside o sr. Luiz Santos Lucas, presidente da Associação Comercial.

Mas o grande acontecimento de hoje, sob o ponto de vista festivo e com o seu caracter historico, é a procissão, que é qualquer coisa de grandioso e belo, que descerá de Santa Clara para Santa Cruz, atravessando a ponte do Mondego ao pôr do sol.

A Rainha Santa, imagem de arte sacra maravilhosa de Teixeira Lopes, arrasta consigo dezenas de milhares de pessoas.

Antes da procissão, o cofre que contém o corpo da Rainha Santa Izabel dará a volta á igreja de Santa Clara —é um acto religioso, historico, pela sua caracteristica e pela sua significação.

A' noite exibir-se-ão nas ruas os ranchos, com as suas dansas regionais. Assim, o profano e o religioso, o mistico e o artistico, dão as mãos nestas festas tradicionais de Coimbra.

* * *

A capela da Universidade de Coimbra teve hoje o seu culto, o que não sucedia desde 1918, a quando das exequias de Sidonio Pais. Rezou lá missa o conego Trindade Salgueiro, tendo assistido entre outros, o prestigioso e antigo professor da Universidade sr. dr. Antonio de Vasconcelos.

Amanhã chega o cardial patriarca, sr. dr. Manuel Cerejeira, representante oficial do Papa Pio XI, nestas festas. Ser-lhe-ão prestadas honras de chefe do Estado pelas forças da guarnição.

Estão em Coimbra os arcebispos metropolitanos de Braga e Evora, o arcebispo de Mitilene, o arcebispo-bispo de Vila Real, e os bispos do Porto, Coimbra, Bragança, Leiria, Lamego, Guarda, Beja e Vatarba.

Nos hoteis e pensões não ha um lugar vago. Muitas pessoas encontram-se hospedadas em casas particulares.

* * *

Passou hoje o 25.º aniversario da «Gazeta de Coimbra», o mais antigo jornal desta cidade. Por este motivo, a sede deste nosso presado colega esteve em festa, tendo sido muito cumprimentado o seu director, o prestigioso jornalista e nosso querido amigo sr. João Ribeiro Arrobas.

O PORTO pelo telefone

Dia do Trevo

PORTO, 2

Realizou-se hoje o peditorio publico a favor do Instituto Feminino de Regeneração de Gaia, em que tomaram parte algumas senhoras da sociedade elegante do Porto.

Causou a maior impressão entre o publico o facto das caixas distribuidas ás senhoras para recolha de donativos estarem seladas. Muitas senhoras desistiram da sua cruzada por esse motivo.

Novo salva-vidas

Saiu esta manhã de Leixões o salva-vidas motor «Carvalho Araujo», levando a reboque com destino a Caminha o novo salva-vidas a que foi dado o nome desta localidade e se destina á estação de Socorros a Naufragos que ali existe.

Navios de guerra

Com destino a Setubal, saiu hoje a barra a esquadrilha de contra-torpedeiros que ha dias se encontrava fundeada no rio Douro.

Numa desordem no Mexico

registaram-se 7 mortos e 15 feridos

MEXICO, 2. — O jornal «El Universal» anuncia que em Merida houve 7 mortos e 15 feridos, no conflito havido entre a força publica que guarda o palacio do governador e uma manifestação de *chauffeurs*.

A guarda carregou e fez fogo sôbre os manifestantes, quando estes se reuniram em frente do palacio e insultaram as autoridades.

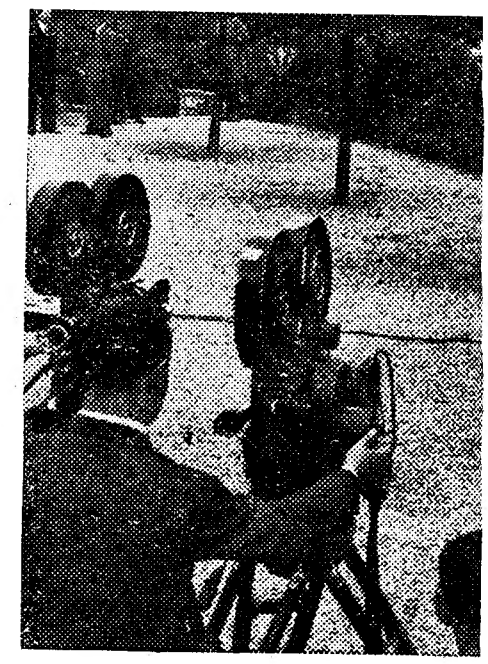
A cidade está sendo fortemente policiada.—(United Press).

Um "raid" á volta do mundo

NOVA YORK, 2.—O aviador Paugborn projecta um vôo á volta do mundo sem escalas, depois do «raid» que tenciona realizar, com inicio em Moscovo. O abastecimento seria feito no ar.—(Americana).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Imagens de Genebra



O NEGUS EM GENEBRA — *Hailé Selassié radores cinematograficos para se deixar hospedou com*

NOS CORREDORES DA S. D. N.—*Os srs. Po (U. R. S. S.) trocam impressões acêrca Palacio d*

NOS CORREDORES DA S. D. N. — *O «rás» da S. D. N., conversa com Rustu*

Barbosa & Costa, L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

SÃO LUIZ: Um programa que o publico acolheu com uma salva de palmas!
MEDICOS DE HOJE
Um filme que excede
«OS HOMENS DA BLUSA BRANCA»
com **CHESTER MORRIS** e **ROBERT TAYLOR**
DE MAL A PIOR
Uma hora de gargalhada
com
LAUREL & HARDY

Dr.ª Berta de Morais
Clinica geral — Ginecologia
Raios ultra-violeta
Rua Alexandre Herculano, 27, 1.º, E.
Telef. 48700
Das 17 ás 19 e 30 - Classes pobres ás 20 h.

le de boa vontade aos pedidos dos ope-ar, no jardim do hotel em que se ua comitiva.

(Grecia) Titulesco (Romenia) e Litvinoff trabalhos da Assembléa numa sala do nebra.

ssibu, delegado da Etiopia á Assembléa s, representante da Turquia.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Vão reunir-se em Lisboa

no proximo mês de setembro

500 medicos tisiologistas estrangeiros

O jornalista nem sempre consegue os seus objectivos; mas vezes ha em que, álem dos que movem, consegue realizar outros, pelo menos tão interessantes como os primeiros. E foi o que nos aconteceu hoje. Levára-nos á Assistencia Nacional aos Tuberculosos o desejo de ouvir o seu ilustre presidente, sr. professor Lopo de Carvalho, sôbre uma afirmação vinda a publico, assegurando que nos ultimos 5 anos a tuberculose em Portugal deminuiu de 16,5 por cento. Mas deparámos com grandes obras no edificio. E a nossa primeira pregunta ao notavel homem de ciencia foi sôbre os motivos de toda aquela actividade transformadora.

—O Ministerio das Obras Publicas está preparando a sede da Assistencia condignamente, para que ela possa receber os membros da decima Conferencia da União Internacional contra a tuberculose, que se reunirão em Lisboa, de 7 a 10 de setembro proximo.

—A Conferencia realizar-se-á aqui?

—Não. Todas as sessões terão lugar no pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII. Ali funcionará tambem, devidamente organizada, uma secretaria especialmente destinada á informação da Conferencia para os diversos paises nela representados, sendo natural que venha dirigi-la o celebre Viborel, jornalista ilustre que tanto se tem distinguido na propaganda da luta anti-tuberculosa.

—Quantos estrangeiros virão a esa reunião?

—Já estão inscritos mais de duzentos tisiologistas estrangeiros, mas devem vir cerca de quinhentos. Entre os inscritos, contam-se alguns dos mais notaveis medicos tisiologistas do mundo, como, por exemplo, os alemãães Brauer, Ulrici e Redeker, os franceses Bezançon, Sergent e Camille Guérin (inventor, com Calmette, da celebre B. C. G.), o sueco Jacobaeus, o norueguês Frolich, o holandês van Gils, o suiço Jaquerod, o grego Valtis, os norte-americanos Hopkins e Emerson, o argentino Sayago, o belga Derscheid...

—Como nasceu a idéa de realizar a reunião em Lisboa?

—A União Internacional contra a tuberculose—que tem o seu secretariado em Paris e em que estão filiados 44 paises—reune-se de 2 em 2 anos. A ultima conferencia foi em 1934, em Varsovia. A ela assisti, com o dr. Castel-Branco, e tivemos ambos a grande satisfação de registar um afeto inedito: a unanimidade de todos os delegados na aceitação da proposta referente ao local da decima Conferencia: Lisboa—que oferecemos em nome do governo português.

—De que vai tratar-se nessa reunião?

—Serão discutidos três problemas, para cada um dos quais ha relator e 10 co-relatores. Do primeiro «Os aspectos radiologicos do hilo pulmonar e a sua interpretação», fui relator eu que durante estes dois anos serei o presidente da União. Do segundo—«Primo-infecção tuberculosa do adolescente e do adulto»—é relator geral o norueguês dr. Olaf Scheel. E do terceiro—«Profilaxia da tuberculose no domicilio»—são relatores gerais o norte-americano dr. Ch. J. Hatfield e o inglês dr. D. A. Powel. E do programa da Conferencia faz parte uma excursão á Madeira, a bordo do «Moçambique», em que podem inscrever-se todos os medicos e suas familias. Quem fôr nessa excursão, pode gosar, por um preço muito barato, um programa

DR. LOPO DE CARVALHO

encantador, visto que todos os passeios pelos mais belos locais da ilha são a convite da Junta Geral e dos rotarios madeirenses.

—Mas nós traziamos tambem outra missão: saber se realmente a tuberculose tem deminuido em Portugal nos ultimos anos, na notavel proporção que foi anunciada...

—E' um facto. Desde 1900 a 1930 que o indice da tuberculose no nosso país subiu sempre.

—Como é encontrado esse indice?

—Multiplicando por cinco a sete o numero de mortos em resultado da tuberculose. Ora 1930 foi o ano de indice mais elevado: 190 tuberculosos por 100.000 habitantes. Em 1931 começou a fazer-se, anualmente, a Semana da Tuberculose, e graças não só ao aumento do numero de sanatorios e dispensarios, mas tambem á educação resultante da propaganda anti-tuberculosa, em cinco anos o indice baixou de 190 para 159, ou seja 16,5 por cento. Já vê que para alguma coisa tem servido o nosso esforço e a devotada colaboração das senhoras que nos têm acompanhado nessa cruzada e das pessoas que para ela têm contribuido.

E, a terminar, o dr. Lopo de Carvalho disse-nos, sorrindo: que acentue que as obras que estamos aqui fazendo são custeadas pelo Ministerio das Obras Publicas, e que o produto das mesmas Semanas é inteiramente aplicado em sanatorios, dispensarios e outros meios de luta anti-tuberculosa...

Os temporais no estrangeiro

No Texas morreram 17 pessoas devido ás cheias torrenciais

DALAS, (Texas), 2.—Nos ultimos dias tem caído sobre toda a região chuvas torrenciais que causaram grandes inundações. Os prejuizos materiais causados pelas cheias são elevados. Morreram até agora afogados 17 pessoas. Estão sem abrigo centenas de familias, em consequencia das suas casas se encontrarem totalmente inundadas pelas aguas.—(U. P.).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 29071
Jantar, Esc. 12$00
Leonor Fialho
José Porfirio
com Armandinho
ENTRADA FRANCA

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Alguns radicais-socialistas

preparam-se para combater

a actividade comunista

PARIS, 2.—A «Republique», em edição especial, publica um artigo do seu director em que este anuncia a transformação do jornal e a sua nova orientação. «Ontem, diz esse artigo, estavamos, e continuamos a estar, em combate com as Ligas, mas segundo parece temos agora que combater em duas «frentes»: contra as Ligas e contra a ditadura comunista».

Por seu turno o redactor-chefe do jornal, Pierre Dominique, acusa os comunistas de estarem ás ordens do governo de Moscovo e de provocarem a guerra franco-alemã, além de «tentarem destruir a economia francesa com greves inuteis».

Esta atitude de Emile Roche já ontem se revelara na reunião da Comissão Executiva do Partido Radical Socialista, presidida por Deladier e em que este defendeu o governo da «Frente Popular»

Roche chamou a atenção dos seus colegas dizendo-lhes: «Tomem cuidado. Dentro em pouco tereis que defender as liberdades publicas contra os comunistas».

Este aviso exprime, de resto, as apreensões da minoria do Partido que receia ver aplicar em França o revolucionarismo. Roche, como alguns oradores o tivessem acusado de apoiar Doriot, defendeu-se desmentindo a acusação, e Daladier encerrou o debate dizendo que em todo o caso os radicais não tolerarão a instauração, pela força, dum regime que os cidadãos não tenham reclamado. A Comissão Executiva terminou os seus trabalhos aprovando, por unanimidade, a politica dos ministros radicais no actual ministerio.—(Havas).

OS JOGOS OLIMPICOS

Um incidente com os desportistas brasileiros

RIO DE JANEIRO, 2.—O consul alemão, nesta capital, recusou-se a visar os passaportes dos desportistas brasileiros pertencentes á Confederação Desportista que vão tomar parte nos Jogos Olimpicos, que brevemente se realizam em Berlim.

Aquele agente consular declara que não visou os passaportes em virtude dos desportistas não pertencerem a um organismo oficial e, por conseguinte, não terem o direito a gosar das regalias concedidas aos desportistas oficiais que vão tomar parte nos Jogos Olimpicos de Berlim.—(United Press).

O conde de Covadonga

vai requerer o divorcio

NOVA YORK, 2.—O conde de Covadonga, ex-infante de Espanha, declarou publicamente que ia tentar uma acção de divorcio contra sua esposa, dentro de um a dois dias. Por seu turno, conforme já se noticiou, sua Esposa, em solteira Edelmira Sampedro, tenciona fazer o mesmo.—(Havas).

VICTORIA HOTEL

Todos os Tapêtes dos quartos deste modelar Hotel são da acreditada FABRICA DE BEIRIZ.

Não podia um hotel desta categoria pôr de parte este interessante motivo de decoração, pois eles têm sido em muitos casos a «mascotte» das empresas que triunfam: o Hotel Aviz, os Casinos do Estoril e da Povoa de Varzim, o Palace Hotel do Buçaco — e em toda a parte onde ha um lugar de distinção.

São distribuidores gerais no sul do país a CASA QUINTÃO, da Rua Ivens, 32.

BOX HOJE no PARQUE MAYER XOB
TORNEIO INTER-BAIRROS
8 Vigorosos Combates

O TANGO! A canção NOVE A ZERO! O FOOT-BALL!
Eis os grandes «clous» do grande exito do TIVOLI
O TREVO DE 4 FOLHAS

Os estudantes alemães
regressaram hoje ao seu país

A bordo do «Antonio Delfino», regressaram hoje ao seu país os estudantes alemães das Juventudes Hitlerianas de Hamburgo, que durante cêrca de 20 dias estiveram em goso de ferias no nosso país, onde visitaram os principais estabelecimentos de ensino.

No cais apresentaram-lhe comprimentos de despedida, além de muitos membros da colonia alemã, representantes da legação, do consulado e do clube alemão.

Um incendio em Nabais

MELO, 2. — Hoje, pelas 14 horas, declarou-se um violento incendio em Nabais (Serra da Estrela), numa casa pertencente á sr.ª D. Maria Almeida Jorge e Antonio Lopes.

Compareceram rapidamente no local do incendio os bombeiros voluntarios de Melo e Gouveia, que em pouco tempo conseguiram localizar o fogo e extingui-lo por completo.

Os prejuizos, que não estão cobertos pelo seguro, elevam-se a alguns milhares de escudos.

Sessão da Camara Municipal

Na sessão de hoje da Camara Municipal o sr. tenente-coronel Pereira Coelho propôs que fosse louvado o sr. Joaquim Leitão pelos serviços que prestou á Camara durante o tempo que exerceu o cargo de inspector e chefe das bibliotecas e museus municipais e chefe interino da 8.ª repartição.

NOTICIAS DO TOREL

PRESOS QUE SE EVADEM.—Quando hoje era conduzido pelo agente Simplicio ao hospital do Desterro, para receber tratamento, evadiu-se o carteirista Alvaro de Sousa Andrade, mais conhecido pelo irmão da Maria Rapaz. O fugitivo, que tem mais que quarenta prisões por furto, evadiu-se já de varias cadeias, entre elas a de Paços de Ferreira, onde depois arrombou as portas do Tribunal, da Camara Municipal, da Administração do Concelho e dos Correios e Telegrafos, roubando tudo que encontrou á mão. Ha dias tentou evadir-se do Torel, sendo-lhe apreendidas folhas de serra e uma escada de corda. O chefe Amado encarregou o agente Custodio das Dôres de capturar o fugitivo.

Tambem do hospital Curry Cabral se evadiu Antonio dos Santos que ali se encontrava em tratamento sob prisão, por estar pronunciado no 2.º Juizo Criminal.

RECAPTURA DUM FUGITIVO.—Foi ontem preso, em Braga, Fernando Valadimiro Silva, que ha tempos se evadiu da cadeia do Fundão, onde aguardava julgamento por ter praticado varios furtos. E' a terceira vez que este individuo consegue evadir-se da cadeia.

O aniversario da Casa Pia

A concentração dos antigos casapianos, que se reunem para prestar homenagem aos casapianos que morreram na guerra, deve fazer-se fazer-se amanhã, pelas 17 horas, na Rotunda, junto ao monumento.

TRIBUNAIS

Tribunal Militar Especial

Vindo do Porto, regressou a Lisboa o Tribunal Militar Especial, que ali foi julgar 150 processos de delictos politicos e que no proximo dia 13 parte a bordo do «Carvalho Araujo», para a Ilha Terceira, onde vai julgar 15 processos de identicos delitos.

Tribunal Militar de Recursos

No proximo dia 11 reune-se em Santa Clara o Tribunal Militar de Recursos, que vai julgar os processos referentes ao coronel Rosa Ventura e tenente Garcia Loureiro, que na 1.ª Instancia foram condenados a desterro.

A sensacional noite de hoje, no Coliseu

Blacaman! sempre Blacaman! E' a grande atracção do Coliseu! O numero mais extraordinario que tem vindo a Portugal e que por isso ninguem se dispensa de ver e admirar. Porque, na verdade não ha descrição, que dê bem a idéa do poder emocionante das suas experiencias, da sua força magnetica, a resistencia fisica, a auto-sugestão até ao estado cataleptico, o hipnotismo das feras. Uma companhia de circo cuja variedade de atracções a impõe como sendo a mais surpreendente de quantas têm sido apresentadas entre nós. Sabado: «Má tinée».

CONCURSO LITERARIO
da Companhia dos Telefones

Teve a sua ultima reunião no passado dia 30, o juri do concurso literario organizado pela Companhia dos Telefones e que tanto entusiasmo despertou em todo o país.

Depois de varias discussões, o juri reconheceu, antes de mais nada, que o livro do sr. Augusto Cunha, *P. B. X.* cujo prefacio é uma cronica humoristica sobre todo o material e serviço telefonico, se acha em disparidade de condições com os restantes trabalhos escritos para o concurso. Obra de escritor consagrado, já á venda no mercado durante dois anos, tiraria o lugar a qualquer concorrente. O juri propôs, no entanto, á Companhia que galardôe este trabalho *hors concours*, adquirindo certo numero de exemplares para propaganda.

Em seguida procedeu-se á classificação individual, dos trabalhos apresentados, que foi a seguinte:

1.º—«O Telefone», de Alberto Santa Cruz; 2.º—«A Tempo», de Henrique Luso; 3.º—«O Talismã da Mariazinha», de Ambar Pitta; 4.º—«O Telefone Salvador», de Amadeu Vieira; 5.º—«Casa do Galo»; 6.º—«Salva», de A. Leite; 7.º—«Um conto», de Afonso Silva Teixeira.

Verificando o juri que trinta trabalhos escolhidos mantêm o mesmo grau de interesse e de forma, sugeriu á Companhia que sejam igualmente premiados com 50$00 desde que os seus autores permitam a sua publicação; e, no caso da Companhia não concordar, resolveu que sejam classificados com *Menção honrosa* no concurso.

Depois de ter tomado estas resoluções, o juri louvou a Companhia dos Telefones por ter conseguido «á margem de exploração brilhante que faz das suas redes, interessar todo o país num certame desta natureza» e aventou que, a continuar a Companhia nesta orientação de propaganda, se levem a efeito com frequencia concursos semelhantes de cartazes, caricaturas, quadros com motivos telefonicos, etc

Vitimas de desastre

O condutor da Companhia Carris de Ferro, Manuel José Antunes, residente na rua dos Fanqueiros, 121, 4.º, ficou entalado entre um portão da estação do Arco do Cego e um electrico. Recolheu ao hospital de S. José em estado grave e sem fala.

— Esta manhã, quando o ciclista Joaquim Silva, de 29 anos, segula na sua bicicleta, em Odemira, caiu e fracturou o cranio. Foi transportado para Lisboa, dando entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Manuel Tavares, L.da, informa os seus clientes e amigos que lhe foi confiado o exclusivo da venda das afamadas

AGUAS DE GRICHÕES

em Lisboa e no sul do País.

Como pelas ultimas experiencias feitas sob a direcção do Prof. Dr. Feliciano Guimarães, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, foram confirmadas as qualidades excepcionais e o valor destas aguas, entendeu a firma referida facilitar a experiencia a todos quantos pretendam utilizar a

AGUA DE GRICHÕES

mesmo os mais cepticos e descrentes.

Para isso e atendendo a que esta agua sempre se vendeu em Lisboa ao preço de Esc. 16$00 cada unidade de 5 litros, excluído o vasilhame, a firma acima resolveu baixar temporariamente aquele preço para **Esc. 7$50 cada garrafão de 5 litros, preço por que a**

AGUA DE GRICHÕES

será vendida durante um periodo suficiente para a tornar conhecida e apreciada por quem ainda a não conheça nem aprecie.

Concessionarios: Manuel Tavares, Lda. — Rua da Betesga, 73 — Lisboa - Telef. 24209

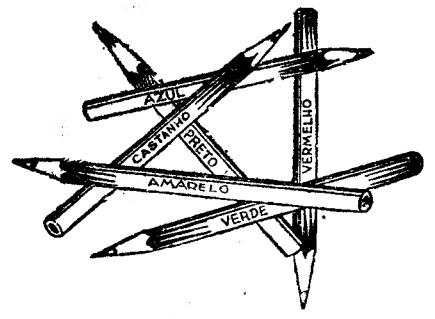
10.000!!!

"NORMA" PARA 4 e 6 côres

VENDIDAS EM 3 MESES — SUBSTITUI OS INCOMODOS LAPIS

VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS **4$00** c/premio pela lotaria

NOVA LUSA Rua S. Nicolau, 112 squina R. do Crucifixo (Não confundir) A PRONTO **75$00** Telef. 26483—Lisboa



QUIOSQUE TIVOLI

Formidavel palpite

de ali serem vendidos os

300.000$00

da próxima Lotaria

Bilhetes a 170$00; decimos a 17$00; cautelas a 8$50.

Pelo correio, mais 1 escudo.

Avenida da Liberdade

António de Assunção Pereira

O Engenheiro Director Geral de Minas e Serviços Geológicos participa em nome do pessoal técnico, administrativo e dos restantes funcionários da Direcção Geral, o falecimento do agente técnico do Quadro Auxiliar do Corpo de Engenharia de Minas e Serviços Geológicos, António de Assunção Pereira, cujo funeral se realisa no dia 3, ás 11 h. e 30, saindo da sua residência, rua Almeida e Sousa, 69.

RELOGIOS BARATOS

Afiançados encontram o mais completo sortido das melhores marcas na Ourivesaria

Peixoto & Jardim, L.da

R. da Palma, 14

ESTRANGEIRO

ZAGAL

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS

Deposito Geral:

Sociedade de Tapeçarias L.ª

R. Augusta, 126-130

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.163$00	1.159$00	1.161$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.121$00	1.119$00	1.121$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.041$00	1.04 $00	1.042$00
» 4 0|0 1934 ..	989$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.811$00	1.810$00	1.814$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.860$00	1.870$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.810$00	—
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	458$00	—
Lisboa & Açores, port..	590$00	390$00	395$00
Portugal, portador......	—	—	—
Espirito Santo..........	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	55$00	—
» » privilegiadas	—	17$00	19$00
Aguas de Lisboa, port..	380$00	—	—
Cerveja Estrela	365$00	362$00	370$00
Cimentos de Leiria	—	580$00	—
Credito Predial	21$50	21$60	21$80
Gaz e Electricidade.....	337$00	—	337$00
Portugal e Colonias.....	76$50	76$5	76$60
Navegação	74$70	74$50	74$80
Portuguesa de Pesca....	—	255$00	258$00
» de Tabacos.	416$00	416$00	416$50
Tabacos de Portugal....	—	382$00	386$00
Tabaqueira	580$00	560$00	600$00
União Electrica Portug.	—	—	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	398$00	397$00	398$50
Busi — 1.ª Emissão	—	33$00	34$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	371$00	372$00	375$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	345$00	357$00
Prediais 6 0|0 — 1932....	—	91$50	—
» 7 0|0	113$00	113$00	114$00
União Elect. Port. 7 1|2.	120$00	118$00	121$00
Busi 9 0|0............	117$00	116$50	117$50
» 6 1|2 0|0............	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres..................	110$00	110$20
New-York	21$91,5	21$95,5
Paris	1$45 3	1$45.[illegible]
Berlim	8$85,3	8$86,[illegible]
Madrid	3$01.2	3$[illegible]7
Amsterdam	14$95 0	14$97.7
Bruxelas	3$.0,8	3$71.[illegible]
Roma	1$72,5	1$72 8
Zurich...................	7$17,6	7$18 9
Praga....................	$91,0	$91.2
Rio de Janeiro...........	1$21,6	1$24 8
Libra ouro	—	—

Em automobilismo uma elevada percentagem dos acidentes dão-se por imperícia ou imprudencia.

A Escola "MOTOR PALACIO" forma volantes seguros e conscienciosos.

R. Actor Tasso, 38 (á Rotunda)

Telef. 4 2421

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4080

A SITUAÇÃO POLITICA EM ESPANHA

As Côrtes ocuparam-se da questão agraria

O ministro da Agricultura expôs o ponto de vista do Govêrno

MADRID, 2.—Prosseguiu ontem no Parlamento a discussão do projecto de lei relativo ao resgate dos bens comunais. Interrompida esta discussão, o presidente das Côrtes, depois de ter assegurado ao deputado socialista De Francisco que aquele projecto e o de amnistia seriam discutidos com a rapidez desejavel, deu a palavra ao deputado agrario José Maria Cid, que começou por censurar o governo «por agir como se unicamente existissem operarios agricolas e grandes proprietarios rurais, esquecendo que ha igualmente pequenos proprietarios. Queixou-se de intervenções ilegais das autoridades locais nos conflitos que se suscitam entre patrões e operarios agricolas. Mostrou com exemplos que tais intervenções são sistematicamente dirigidas contra os patrões. Queixou-se tambem de que muitas vezes as autoridades municipais mandam apreender e vender as colheitas ou gado dos pequenos proprietarios para pagar aos operarios e das restrições introduzidas pela lei no emprego das maquinas agricolas. Ocupou-se do capitulo das bases de trabalho aprovadas depois do advento ao poder da Frente Popular.

— E' impossivel—declarou—aplicarem-se aos trabalhos nos campos os mesmos horarios da industria».

Terminou dizendo que acaba de cumprir o seu dever de republicano e que deseja que o governo tenha a consciencia tão tranquila como a dele, orador.

Lluhi, ministro do Trabalho, em resposta a Cid, garantiu que a actual situação nos campos é obra das direitas e a prova é que, durante a pasasgem das direitas pelo poder, os trabalhadores catalães da esquerda foram perseguidos nos campos, a quem se recusava o direito ao trabalho. Tais operarios foram condenados á fome.

—Foi assim—declarou—que se criou o estado de espirito de que Cid acabava de queixar-se. No que respeita ás restrições no emprego das maquinas, Lluhi disse que não poderá admitir tal emprego sem fiscalização, pois é preciso evitar que as maquinas condenem o homem á fome. Em seguida fez um violento ataque a certos patrões, que acham natural obter largos lucros em detrimento dos trabalhadores, a quem pagam «salarios de fome». Terminou por assegurar que não é influenciado por nenhum interesse de classe e que está sempre disposto a estudar todas as sugestões que lhe sejam feitas, mas que sejam razoaveis.

Ruiz Funes, ministro da Agricultura, por sua vez, expôs a politica agraria do governo e referiu-se á função social que a Constituição lhe atribui.

—Foi a ambição de lucro dos patrões —disse—e a incompreensão dos governos das direitas que criaram a situação actual. Senhor Cid: sofremos agora as consequencias dos erros que os seus amigos cometeram com as baixas manobras a que se entregaram.

Dimas Madariaga, em nome da Ceda, atacou não a politica agraria do governo, mas sim as autoridades subalternas encarregadas de aplicá-la.—(Havas).

A evasão de capitais

BARCELONA, 2.—Os agentes da Policia prenderam um estrangeiro que se supõe implicado no contrabando de divisas.

A Policia descobriu tambem que se havia formado uma organização cujos membros se ofereciam para exportar o dinheiro para fora do país. Estes individuos, depois de se apoderarem do dinheiro que deveriam levar para o estrangeiro, nunca mais o entregavam aos seus donos, pelo que muitas pessoas foram burladas em avultadas quantias. Os burlados não apresentavam a sua queixa á Policia para evitar as responsabilidades que lhes seriam pedidas pelo crime de evasão de capitais. Sabe-se que as burlas ascendem a bastantes milhares de pesetas.—(United Press).

Uma greve em Sevilha

SEVILHA, 2.—A Companhia de Electricidade cortou a corrente a todos os comerciantes do Mercado Central que se recusaram a pagar os novos preços excessivos do aluguer de contadores. Em vista disso, os comerciantes do Mercado Central declararam-se em gréve.—(Havas).

Os dividendos do Banco de Espanha

MADRID, 2.—No ultimo conselho extraordinario do Banco de Espanha, que tratou, como em todos os semestres, da liquidação de juros e da aplicação do dividendo semestral, registou-se uma deminuição, nos dividendos, com tendencia para continuar a baixar.

Por este motivo o Conselho resolveu, como medida de prudencia, deminuir o dividendo semestral em 10 pesetas; isto é em vez de se distribuirem as 60 pesetas, que eram tradicionais desde 1932, distribuir-se-ão apenas 50.—(United Press).

A greve ferroviaria de Zamora

ZAMORA, 2.—Os empregados do caminho de ferro Zamora-Corunha, que se encontravam em greve ha um mês, retomarão hoje o trabalho á meia noite. A companhia aceitou aumentar de 1 peseta e 7 centimos o salario dos operarios que percebem menos de 6 pesetas e de 1 peseta e 25 centimos os que recebem mais.—(Havas).

Greve de maritimos na Corunha

CORUNHA, 2.—A tripulação do paquete «Cristovão Colombo» declarou a greve de braços caidos, reclamando 100.000 pesetas por o navio não ter atracado devido á greve dos maritimos declarada no porto e que impediu o embarque dos passageiros.—(United Press).

A atitude dos trabalhadores de Langreo

OVIEDO, 2.—As assembléas dos sindicatos operarios das fabricas de luz e força motriz, de Langreo, adiaram a greve anunciada reclamando aumento de salario, em consequencia das negociações realizadas para evitar a declaração da greve, que a dar-se traria grandes prejuizos.—(United Press).

A Feliz Descoberta fortuita dum Quimico, demonstra-o

No decurso das suas experiências, um quimico parisiense verificou, cheio de espanto, o surpreendente efeito de brancura e de macieza produzido quando um pouco de "Branco de Oxigénio" lhe caia acidentalmente em cima da mão. As escamas rugosas e as manchas da pele desapareciam, revelando uma nova epiderme fresca e clara, de uma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indescritivel macieza aveludada, semelhante à das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilégio exclusivo, êste "Branco de Oxigénio" está agora contido no Novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá à tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de "toilette" ou de beleza. A-pesar-da adição do "Branco de Oxigénio", ao novo Creme Tokalon, Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.ª a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rápidos. O sucesso está garantido; de contrário, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas ás 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º.—Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Os mais finos modelos para Cortinas
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DA S. D. N.

O delegado da Dinamarca afirmou na sessão de hoje

que um país não pode desaparecer do mapa

só por ter sido ocupado por um exercito estrangeiro

GENEBRA, 2—A sessão de hoje da Assembléa abriu ás 10 e 15, para ouvir os cinco oradores inscritos para esta primeira parte. Van Zeeland, presidente, leu um telegrama de Benés agradecendo as expressões da assembléa e afirmando a sua esperança no êxito dos trabalhos.

O primeiro orador foi Stanley Bruce (Australia), que começou por preguntar: «Se as sanções, durante sete meses, não puderam impedir a conquista da Etiopia, pode haver esperança de que elas restabeleçam a situação? Para isso seria preciso intensificar as sanções, o que envolveria a guerra, e nenhuma nação está disposta a isso.»

«E' preciso pois registar o malogro e construir o futuro. A Australia é de opinião que as sanções não servem para mais nada e devem ser levantadas.» Finalmente manifestou a esperança de que em setembro a Assembléa possa assentar em bases uteis a colaboração internacional, e declarou que em sua opinião, o Pacto não tem defeitos, devendo ser completamente aplicado, não se esquecendo que só as sanções que impliquem recurso a medidas militares podem ter influencia real.

Seguiu-se Guani (Uruguai), que disse ser inutil filosofar sobre o malogro da aplicação do artigo 16.º. Na opinião do seu país, as medidas coercivas não devem ter caracter punitivo, pois foram, feitas para impedir ou terminar as guerras. «As sanções devem ser levantadas, afirmou, e como a Argentina, o meu país continua fiel a todos os principios proclamados nos congressos americanos, isto é, não reconhecimento dos territorios adquiridos pela força. Preconizou a adaptação do Pacto sem diminuição do prestigio da S. D. N. «para que esta desempenhe o seu papel de civilização e paz».

Depois falou Munch (Dinamarca). Faz notar que não se pode pedir que um país desapareça porque foi ocupado, total ou parcialmente, por um exercito estrangeiro. Declarou ser de opinião de Blum sobre a necessidade da redução de armamentos. Preconizou determinadas medidas economicas para se facilitarem as trocas e reconheceu que não foi o pacto, mas a aplicação insuficiente das suas disposições, que causou o malogro. Entende que a continuação das sanções não serviria de nada.

Motta (Suiça) prestou homenagem á iniciativa da Argentina e está de acôrdo com o que o delegado dêste país disse. Apelou para a universalidade da S. D. N. e mais estreita coperação dos continentes.—(Havas).

A Italia solidariza-se com a atitude dos jornalistas italianos em Genebra

ROMA, 2. — Os circulos autorizados declaram que toda a Italia se solidarisa com os jornalistas italianos que protestaram ante-ontem na sala da assembléa da S. D. N. contra a presença do Negus.—(Havas).

Os jornalistas italianos abandonaram o cantão de Genebra

GENEBRA, 2.—Os jornalistas italianos que se manifestaram ruidosamente contra o Negus, na sala das sessões da Sociedade das Nações, convidados pelas autoridades helveticas, abandonaram ás 22 horas o cantão de Genebra.—(United Press).

O memorando italiano produziu boa impressão em Inglaterra

LONDRES, 2.—Acolheu-se com certo interesse o memorando italiano á S. D. N. A parte referente ás razões justificativas da invasão da Abissinia considera-se como pouco convincente, mas a parte relativa á colaboração que a Italia está pronta a prestar, agradou. Nela se denota o desejo do governo de Roma de trazer á S. D. N. garantias tranquilizadoras, com respeito ao futuro estatuto da Abissinia, protecção dos direitos dos indigenas e administração liberal das regiões que a compõem.

Faz-se justiça ás informações, segundo as quais a cooperação da Italia com as nações europeias, seria obtida se estas fizessem outras concessões, além do levantamento das sanções economicas. Nos meios parlamentares conservadores as afirmações italianas causaram boa impressão e espera-se que, em data mais ou menos breve, conduzirão ao reconhecimento do novo regime da Etiopia e permitirão trazer a Italia a colaborar nas negociações para o restabelecimento do equilibrio europeu. Presume-se que o primeiro passo para chegar a este resultado seria a reunião da Conferencia das potencias signatarias de Locarno, de que ultimamente se tem falado, na qual se tratariam as relações da Alemanha com os paises visinhos e se analisaria o xadrês das alianças europeias.—(Havas).

Delbos vai expôr o projecto de reforma do Pacto

GENEBRA, 2.—Delbos esteve preparando, durante a manhã de hoje, o discurso que deve pronunciar amanhã na Assembléa e em que explicará qual o modo como o governo francês entende a reforma do pacto para que seja revigorada a autoridade da S. D. N.—(Havas).

Os dominios britanicos estreitam as suas relações

LONDRES, 2—O ministro da Defesa da União Sul-Africana, Pirow embarcou ontem para a Cidade do Cabo depois de ter estado três semanas em Inglaterra. Antes da partida, o ministro declarou que ia muito satisfeito com os resultados da sua visita e muito grato pelo acolhimento dos ministros ingleses cujos interesses pelos assuntos que respeitam á Defesa da União, muito apreciou.

Anunciou que tinha ficado assente o desenvolvimento das rotas aereas na Africa do Sul, nomeadamente as da Costa Ocidental, em estreita colaboração com a Inglaterra.

Durante a estada de Pirow neste país tambem se estudou o plano de melhoramentos do Cabo que muito deve contribuir para aumentar o trafego maritimo. As Companhias de navegação, consultadas sobre este ponto foram de opinião que devem ser mantidas as carreiras que passam pela Africa do Sul. Como se sabe grande parte do trafego maritimo entre a Inglaterra e a Australia passa pelo Canal de Suez.

O ministerio do Comercio britanico e os ministros da Australia foram de parecer favoravel á expansão do porto da Cidade do Cabo, fazendo transitar por ali parte do trafego comercial anglo-australiano.

Pirow declarou tambem que a sua visita esteve relacionada com o funnecimento á União de metralhadoras, aviões, etc.

O «Times» referindo-se á missão de Pirow diz que é encorajador verificar que, no momento em que todo o mundo se ocupa da defesa navional, os diversos Estados que compõem o Imperio reconhecem a necessidade de estreitar cada vez mais as suas relações. —(Havas).

Comentarios ao discurso de Duff Cooper

LONDRES, 2.—Durante um breve debate na Camara dos Pares, foram apresentadas diversas interpelações ao ministro da Guerra, Duff Cooper, a proposito do discurso que este pronunciou recentemente em Paris. Os interpelantes censuraram-lhe a declaração de que a fronteira inglesa começava no Reno, feita numa ocasião em que se está esperando a resposta da Alemanha ao questionario britanico. Aquela afirmação, disseram, presta-se a ser interpretada como uma idéa de aliança com a França, comprometendo a Inglaterra num possivel conflito na Europa oriental.

Lord Halifax, respondeu em nome do governo, dizendo:

«Duff Cooper tinha o direito de dizer que a Inglaterra e a França, sendo as duas grandes democracias sobreviventes, é natural que se auxiliem mutuamente na defesa dos ideais comuns. Pessoalmente sou da mesma opinião».

Terminando, Lord Halifax afirmou novamente o desejo do governo britanico de estreitar os laços de amisade com a França.—(Havas).

Baldwin regressa a Londres

LONDRES, 2.—Ao contrario do que se previa Baldwin chega esta tarde a Londres. O primeiro ministro deve apresentar-se na Camara a fim de responder a diversas preguntas acêrca do discurso pronunciado no sabado por Lord Londonderry.—(Havas).

A atitude da Espanha em Genebra

MADRID, 2.—Sob a presidencia do Chefe do Estado, reuniu-se o conselho de ministros que tratou de varios assuntos importantes de politica externa.

O chefe do governo sr. Casares Quiroga informou o gabinete da actuação em Genebra do delegado espanhol, que sempre tem defendido no organismo internacional genebrino o sistema da segurança colectiva.—(United Press).

O Conselho da S. D. N. ocupa-se da questão de Dantzig

GENEBRA, 2. — O Alto-Comissario da S. D. N. em Dantzig, Lester, conferenciou com Eden, relator das questões dentziguenses no Conselho, e com o representante da Polonia, Beck. Lester expôs a situação da Cidade Livre, em consequencia dos ultimos acontecimentos.

O Conselho deve reunir-se em sessão secreta ás 18 e 30, a fim de decidir se a questão de Dantzig deve figurar na ordem do dia da presente sessão da Assembléa. — (Havas).

MAXIM'S HOJE — 5.ª feira **GRANDE FESTA DE NOITE**
em honra dos passageiros do vapor inglés **"MONTCALM"**
1.ª apresentação do **TRIO CHARLES** (bailados acrobaticos)
e do **Grupo Regional Português** composto por seis Maxim's Girls

POLITICA ESPANHOLA

A controversia provocada

pela eleição de seis membros para a Comissão Executiva

do Partido Socialista

MADRID, 2.—Comentou-se ontem muito nas Côrtes a controversia sobre a ultima eleição de seis novos membros da comissão executiva do partido socialista que se travou entre socialistas centristas, cujo chefe é Indalecio Prieto, e socialistas extremistas ou madrilenos, cujo chefe é Largo Caballero. O grupo dos deputados socialistas centristas assegurava ontem á tarde que a lista das «agrupaciones» provinciais que votaram a favor de Largo Caballero, e que foi comunicada á Imprensa pela «agrupacion» madrilena, contém êrros manifestos e que um dos grupos mencionados na referida lista como tendo dado 310 votos a Largo Caballero conta apenas 10 filiados.

O jornal nocturno «Claridad», orgão da fracção extremista, ataca violentamente a comissão executiva do partido socialista, constituida por membros da fracção centristas. «Parece impossivel—escreve—que em Espanha a fraude eleitoral viesse a encontrar alguma coisa inedita em tal materia. O processo adoptado pela comissão executiva do partido socialista para renovar a mesma comissão é verdadeiramente inédito e constitui uma obra de mestre na arte de escamotear os votos. Como—preguntá—poderá agora o partido socialista apresentar-se como modelo de honestidade e correcção de processos?». Diz, seguidamente, que a comissão executiva anulou as actas de «agrupaciones» provinciais, com fundamentos só usados contra as que «simpatizavam com Largo Caballero». «Claridad» prevê que a comissão executiva torpedeará igualmente o «referendum» organizado para decidir se o partido deve realizar um Congresso Nacional extraordinario em 27 de julho. Termina dizendo: «Se o partido quizer recuperar a sua personalidade e soberania é necessario que as «agrupaciones» acabem de qualquer maneira—seja qual fôr—com a ditadura que as deshonra e que se a deixarem destruirá o partido—isto se ainda é tempo».—(Havas).

O grupo parlamentar da União Republicana

MADRID, 2.—Moreno Galvachi foi nomeado chefe do grupo parlamentar da União Republicana, em substituição de Pedro Rico, que não podia conservar este cargo em virtude de no ultimo Congresso daquele partido ter sido eleito, para a respectiva comissão executiva nacional.

Martinez Moreno foi nomeado secretario do mesmo grupo parlamentar, em substituição de Pascual Leone, que estava demissionario.

A União Republicana escolheu os deputados Artigas e Alba para a representarem na «comissão dos 21», que foi encarregada pelo parlamento de inquirir sobre as modificações das fortunas pessoais dos homens politicos que têm participado do governo ou da administração do Estado.—(Havas).

Agressão a tiro em Barcelona

BARCELONA, 2.—Esta manhã, ás 9 horas, um grupo de desconhecidos matou a tiro José Miguel, de 55 anos de idade, gerente da fabrica denominada «Escossesa», no momento em que ele entrava para o serviço. Foi tambem gravemente ferido a tiro um seu colega que o acompanhava chamado Lourenzo Minkuin. Os agressores evadiram-se.—(United Press).

Prisão dum chefe fascista

OVIEDO, 2.—Foi prese Francisco Yela, secretario do grupo asturiano do partido fascista «Falange Espanhola». —(Havas).

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

Quando fui a Coimbra pela primeira vez, como jornalista, ha cêrca de 15 anos, nem tanto, recebi desta cidade, quieta, serena como um lago no verão, uma impressão estranha de beleza.

Lembro-me que defini: «uma cidade fotografica». Não posso precisar agora se colhi nela e dela, por alguns de seus aspectos ou de sua gente, quaisquer impressões desagradaveis, que me apressasse a transmitir, nesta sinceridade alheia a pensamentos reservados, que na vida da Imprensa tanto nos prejudica, e, ao mesmo tempo, tanto ingloriamente nos ennobrece.

Sei que um rapaz, que praticava no jornalismo local de Coimbra ou da Figueira—que é o Estoril distanciado de Coimbra—se «enxofrou» e numa gazeta me ferrou uma tareia daquelas que abrem carreira aos plumitivos. Esse rapaz é hoje um jornalista profissional distinto, em Lisboa, aprumado e certo.

Isto quere dizer que «alguma fiz eu» suficiente a explicar, senão a justificar, o mau humor do meu esplendido camarada, cujo nome não cito apenas para não me expôr e não o expôr a regressas criticas—mortas afinal para todas as historias das cidades e das Imprensas.

Vêr uma cidade com olhos de jornalista diferente é de vê-la com olhos de turista ou de forasteiro de meia duzia de horas, irresponsavel e livre.

Se foi por eu achar «fotografica» uma cidade que é de seu semblante, e de seu jeito, parada até á «pose»—mal andou aquele colega, que ao tempo talvez tivesse a infelicidade de me lêr com o respeito que os rapazes têm pelos que supõem velhos.

Mas aquela calma, reflexo do espirito que paira como uma nevoa, é o encanto de Coimbra.

Dinamica—é o Porto! Oh cidade de movimento, de cine, de vida e de atitudes!

Mas de tudo isto vai a gente já farto de Lisboa. Eu suponho que o Porto não pode ter a pretensão de ser mais dinamica do que Lisboa (E—daí—já não sabemos nada).

Exactamente por isso Coimbra me sabe bem. O Mondego não tem marés, o Choupal só tem capas negras. Tudo aquilo é repousado; a alta e a baixa. A Sofia é uma arteria burguesa, discreta, quasi contemplativa. Entre a Serra do Pilar, a majestosa longinqua de Palmela e Santa Clara—vou por Santa Clara.

Santa Cruz, tão fixa que se mete pelo chão abaixo, é o mais adoravel monumento historico decrepito de Portugal velho. Caiu-lhe um cabelo branco—e a torre.

A ponte não leva ninguem (vai; não se vê), e o Mondego não leva agua (corre; não arrasta).

Esta expressão «fotografica» é uma expressão «extatica» sublime.

Agora vou encontrar Coimbra (escrevo em Lisboa) atulhada de gente varia. Hei de, porém, saber afastar dos meus olhos todas as visões de «cosmopolis»; quero-me ficar na Coimbra paradinha, daguerreotipo, onde as coisas falam em silencio e se ouve, porque quando gritam não se ouve nada.

E—paradoxo sempre—o que me lá leva é a multidão, a muita gente, o incaracteristico, as liturgias ensopadas na turba bizarra de côr, o movimento que Coimbra de seu genio não possui, o povo alheio de policromada alma—a negação do silencio meditativo, que faz a lux votiva do meu encanto por Coimbra velha.

* * *

Gimenez Caballera, espirito subtil hispano, não sei de que esquecida dinastia de rebeldes, e ao qual deve, em boa parte, a edição castelhana da «Novela do Amor Humilde»—escreveu no «A B C» uma cronica, de tipo muito espanhol, que, sob o titulo geral de «Secretos espanholes» se intitula «Lo Chulo».

Este vocabulo «chulo» não tem paridade—senão muito distante, e isto escrevo por concessão—com o chulo de interpretação portuguesa. Não leva consigo a repugnancia que inspira o termo canalha em português.

O «chulo» é o castiço, o gracioso, um pouco de prosapia e de «salf»; a personalidade independente, mas tipica, a «convicção de ser assim».

Vai desde o fadista ao Marialva. E não é o fadista de faca—coisa acabada, nem o fadista do fado, que tambem não é nada, por definição, o «chulo» na acepção exacta do espirito da palavra.

Dizia-se no fim do seculo XVIII (veja-se Pinto de Carvalho se não se quizer vêr Julio Dantas): «é um cavalo «fadista»; é um cavalo que eu monto» («Severa», acto 1.º).

Quem montava o cavalo fadista era o Marialva. Isto é: decidido, «chulon», «chulapona», etc.

Bem.

Pois é sobre o «chulo», ou «acêrca de» (eu hoje estou neste rigorismo) que Gimenez Caballero compôs a sua cronica.

Para quê?

Para provar a origem historica e racica do chulo e da chulona.

Em resumo dou a sintese de Gimenez:

«Don Quijote» es el chulo sublime de los desvalidos de Castilla».

E de sintese em sintese o cronista conclui, lapidarmente, que chulo—é uma degenerescencia do heroico!

Era aqui que nós queriamos chegar.

E só por isto estou conversando neste tom ameno.

Como todas as degenerescencias o «chulo» tem ainda raça.

Pois não a tem o gato que foi tigre? Ora vejam bem um gato.

E eu pregunto se o Marialva de hoje ainda tem raça e se o fadista de hoje ainda tem genio.

Concluiremos facilmente «que sim», mas degenerado.

E' a lei fatal da vida e dos costumes!

A prosapia, a graça, e a valentia deram o «Marialva» por tipo, apenas, porque sempre houve marialvas, ainda talvez este titulo nobre não existisse. Caiu numa geração titular o protótipo, e continuou-se, já fora da casa fidalga que lhe deu fama.

«Aquele é muito marialva»—diz-se—e ele nem pela familia passou.

Assim o fadista—o valentaço leal, gracioso e «chulon» (repito: não confundir com o homem de viela, do velho boné de oleado e calça afiambrada).

Um e outro—vão acabando. Um e outro tiveram uma caricatura: «o têso».

O «têso» matou a heroicidade, a lealdade, a generosidade e o despreendimento.

O «têso» não chega sequer a ser o gato; é quando muito o gato-bravo.

De degenerescencia em degenerescencia, o «chulon» espanhol já não é o heroi manchego nem El Cid.

O Marialva português e o fadista, de alternativa bolieira—já não são o que fôram.

Não aludamos á indumentaria. O espirito é tudo; era o que era, e esse espirito «é que foi».

Pregunto se se acabou.

Marialva foi o conde de Palmela, D. Pedro, em Viena de Austria, foi o marquês de Niza, sob Nelson, e foi, antes, o primeiro companheiro de Afonso Henriques—o Espadeiro. E foram muitos.

Um «têso» nunca foi Marialva nem fadista (vide acepção acima). Um têso não é um bravo. E' simplesmente um desordeiro, sem chiste, sem aprumo, sem flôr ao peito, sem altivês e sem graça *chulona*.

«Todo o heroi popular é um chulo»—dá por sentença o cronista espanhol.

Sei que ha herois populares; o que pregunto é, se em Portugal, tendem a acabar.

Precisamente:

Lu chulo es el vestigio que se percunizó en nuestros estratos nacionales más solidos. Por debajo de toda remoción de tierras».—(Espanha).

A equivalencia do termo, definida ou não num vocabulo hoje desgastado da sua verdadeira significação—encontrava-se nos fidalgos e nos humildes. Não tinha classe; tinha raça.

E pregunto se a civilização e a acomodação o matou.

Respondam vocês, amigos.

* * *

A proposito de suicidios li ha dias num jornal francês uma croniqueta filosofica, que me pareceu esteril. Ponho a minha sentença: O homem que estoira, que se mete debaixo dum comboio, que dá um laço, que se atira ao mar, que descarrega uma arma, que toma uma droga, e depois de ficar sem vida se deixa «ficar na vida», e a quem tem de se fazer o enterro, como se morresse de fome ou de uma indigestão, que provoca espectaculo; lagrimas, certezas, até um encolher de ombros «coitado!»; que vai para o cemiterio como os outros (não pelo seu pé, é claro)—não se suicida: morre.

O verdadeiro suicidio é o desaparecimento total, absoluto, não se sabe onde e para onde, acabando definitivamente, sem deixar dele rasto, e ás vezes nem memoria.

Se D. Sebastião não tivesse deixado o Pasteleiro de Madrigal e outros—que suicidio! E vamos—heroico!

NORBERTO DE ARAUJO

Coimbra — Os Marialvas

Gremio de Trás-os-Montes

As luxuosas salas do Gremio de Trás-os-Montes devem encher-se na tarde do proximo domingo, 5, em que ali se realiza uma interessante *matinée* de arte, organizada por madame Briton's, com o concurso de grande numero das mais distintas alunas.

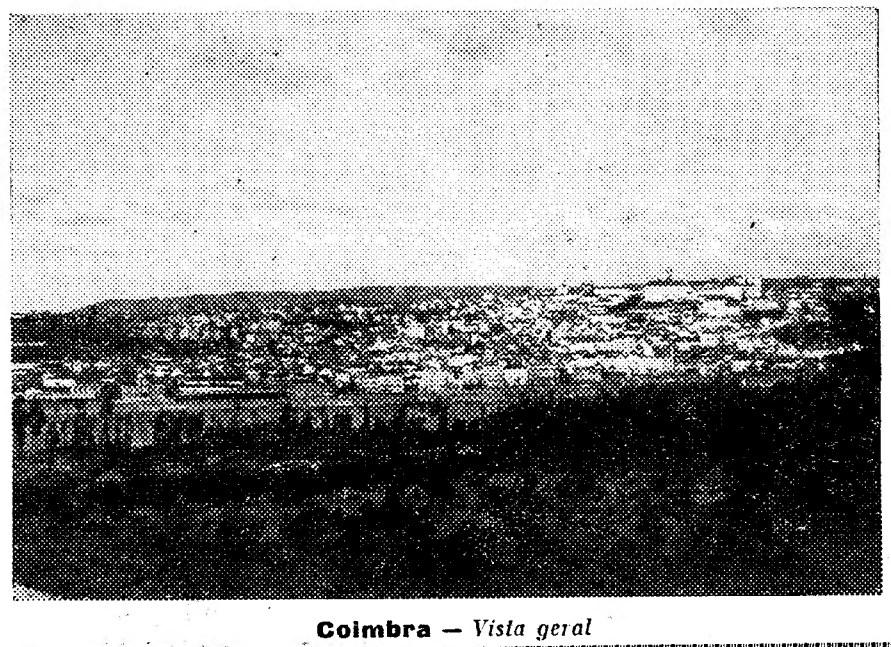
Para esta festa, que terminará com um «chá dansante» e em que será inaugurado o cenario novo do palco do salão de baile amavelmente oferecido ao gremio por madame ritton's, ha numerosos pedidos de convite, o que faz prever uma grande e selecta concorrencia.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Desastre de viação

Para a Praia de Ancora seguia com bacalhau a camioneta n.º 30.637, que, perto do Cercal, e por ter rebentado um pneumatico dianteiro, foi chocar com uma arvore. Em consequencia do choque, ficaram feridos o respectivo condutor, José Marques da Cunha, de 40 anos; sua mulher, Maria Celeste Santos da Cunha, de 28 anos, ambos moradores na rua de S. João da Praça, 45, 1.º, e o ajudante de condutor Secundino Loureiro, de 51 anos, morador na rua Gil Vicente, 4, 1.º.

Receberam todos curativo no Hospital de S. José, onde ficou hospitalizada a mulher do condutor, que na camioneta seguia acidentalmente.



Coimbra — *Vista geral*

PALLADIUM café
almoços • jantares • pastelaria • gelados
Avenida da Liberdade, N.º 1

Imperium salão de chá
almoços • jantares • pastelaria • gelados
lanches • banquetes / rua de s. justa 105

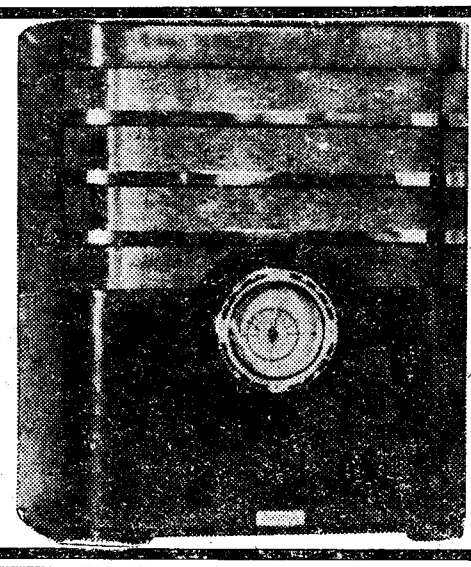
Supersom Radio

Emerson Radio and Phonograph Corporation

REPRESENTANTES:

COSTA & BRITO, L.DA

R. Conceição, 35 - 1.º ——— LISBOA



OUÇAM as maravilhosas audições das mais longinquas estações do globo.

EXAMINEM a sua optima construção e inexcedivel apresentação.

CONFRONTEM os seus baixos preços, facilidades de pagamento e a maior garantia tecnica.

DISTRIBUIDOR NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

R. das Flores, 167 - 2.º ——— PORTO

Festas do VI Centenario da Rainha Santa Izabel em Coimbra nos dias 2 a 12 de Julho.

A C. P. organiza um serviço especial de bilhetes a preços reduzidos, válidos para ida de 1 a 5 e volta até 12 de julho. Realiza varios comboios especiais entre Figueira, Serpins, Ovar, Pampilhosa e Coimbra.

Para mais esclarecimentos vidé cartazes fixados nas estações.

PORTO

é o destino do **IX EXPRESSO POPULAR,** que a C. P, realiza em 5 de Julho.

Ida e volta ..... 50$00
Marcação facultativa de lugar 2$50

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone 24031 —Serviço do Tráfego — Santa Apolonia.

Comboio Turistico a Coimbra por ocasião das festas da Rainha Santa, organizado pela C. P.

Coimbra prepara-se com o maior entusiasmo para que fique memoravel a comemoração do 6.º Centenario da morte da Rainha Santa, Padroeira da Cidade. O programa das festas, já publicado na Imprensa, está cheio de atractivos.

Para que a dificuldade de alojamento não tire ao publico a possibilidade de assistir aos deslumbrantes festejos, resolveu a C. P. organizar um *Comboio turistico,* que permite tambem uma visita á linda estancia da Curia, com dormida e refeições, tudo por um preço minimo.

E' o seguinte o programa desta magnifica excursão:

Dia 4 de julho—Partida de Lisboa-R em Comboio Especial ás 7 e 46, chegando a Coimbra ás 11. Dia livre. Almôço e jantar.

Dia 5—Partida de Coimbra ás 8 e 20 para Curia, chegando pelas 3 e 50. Dormida. Pequeno almoço e almoço. Partida de Curia ás 13 e 30, chegando a Coimbra pelas 14. Tarde livre. Jantar.

Dia 6—Partida de Coimbra ás 3, chegando a Lisboa pelas 7.

As refeições em Coimbra serão fornecidas ao ar livre, nos «bars» instalados nas margens do Mondego.

Preço—170$00 em 1.ª classe e 140$00 em 2.ª classe.

Inscrição nas informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida reducção de 45 por cento nos bilhetes para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao *Serviço de Turismo,* Estação do Rossio, 1.º andar. Telefne 2.4146.

Camionistas

Bem sabeis que se ganha mais trabalhando com os camiões Ford V-8, devido à sua solidez e economia: mas ainda mais

gostareis de saber

uma notícia muito importante. Pedi esclarecimentos ao Concessionário Ford mais próximo ou à Ford Lusitana.

HORARIO das Carreiras diarias entre BUCELAS e LISBOA de 1 de Junho a 14 de Outubro

Bucelas — Lisboa

	(c)							(b)	(b)
Bucelas (P.)	6,00	7,00	8,30	10,30	12,00	14,00	16,00	18,00	20,00	22,00
Francão	6,05	7,05	8,35	10,35	12,05	14,05	16,05	18,05	20 05	22,05
Tojal	6,15	7,15	8,45	10,45	12,15	14,15	16 15	18,15	20,15	22,15
Loures	6,25	7,25	8,55	10,55	12,25	14,25	16,25	18 25	20,25	22 25
Lumiar	6,40	7,40	9,10	11,10	12,40	14,40	16 40	18,40	20.40	22,40
Lisboa (C.)	7,00	8,00	9,30	11,30	13,00	15,00	17,00	19,00	21,00	23,00

LISBOA — BUCELAS

	(e)	(c)						(a)	(d)		(b)
Lisboa (P.)	1,30	7,00	8,30	10,00	12,00	14,00	16,00	18 00	18 30	20,00	21,30
Lumiar	1,50	7,20	8,50	10,20	12,20	14,20	16,20	18,20	18,50	20,20	21 50
Loures	2,05	7,35	9,05	10,35	12,35	14,35	16,35	18,35	19,05	20,35	22 05
Tojal	2,15	7,45	9,15	10 45	12,45	14 45	16,45	18,45	19,15	20,45	22,15
Francão	2,25	7 55	9,25	10,55	12,55	14 55	16,55	18 55	19,25	20,55	22 25
Bucelas (C.)	2,30	8.00	9,30	11,00	13,00	15,00	17,00	19,00	19,30	21,00	22,30

a) só de 1 de Outubro a 31 de Março — *b)* Só aos Domingos — *c)* Só as Segundas-feiras — *d)* Só de 1 de Abril a 30 de Setembro — *e)* Efectuam-se nas noites de Domingo para Segunda-feira

COMARCA DE LISBOA

SECRETARIA JUDICIAL DO

SEXTO JUIZO CRIMINAL

ANUNCIO

Nos termos da Portaria n.º 6.869 de 17-7-1930, correm éditos notificando os indiciados abaixo indicados, nos termos e para os efeitos do artigo 567 e § § do C. do P. Penal, a apresentarem-se nos respectivos Juizos Criminais, a fim de assistirem a todos os termos dos processos de querela que lhes move o M.º P.º, com a cominação de que, não o fazendo no prazo de sessenta dias quanto a todos, e de trinta dias quanto ao ultimo, contados a seguir á segunda publicação dêste anuncio, os processos seguirão seus termos á revelia com observancia de todas as formalidades legais. São os seguintes querelados: *PRIMEIRO JUIZO CRIMINAL, 1.ª Secção:* querelado João dos Santos Alves, solteiro, maior, empregado comercial, de Caldas da Rainha, filho de Policarpo dos Santos e de Palmira de Sousa, acusado do crime do art 451 n.º 2, § unico, referido ao 219 e 218 n.º 1 e art. 451, n.º 2 referido ao 421 n.º 4, todos do Codigo Penal; *SEGUNDO JUIZO CRIMINAL, 2.ª Secção:* querelado Bruno Reimann, solteiro, maior, filho de Franz Reimann e de Bagel Reimann, da Alemanha, que residiu na rua do Alecrim, 55, 3.º, em Lisboa. *TERCEIRO JUIZO CRIMINAL, 1.ª Secção:* querelado Alice da Conceição Ferreira Lopes ou Maria Fernandes dos Santos, de 17 anos, solteira, criada, filha de Joaquim Lopes e de Maria da Conceição, de Almada, que morou na rua Morais Soares, 163, r/c., esquerdo, em Lisboa; *2.ª Secção do mesmo Juizo,* querelado Jorge Gonçalves Pinto, filho de pais desconhecidos, maior, divorciado, de Lisboa, e que morou aqui na praça Luiz de Camões, n.º 16, 3.º, sendo o Bruno acusado do crime do art.º 421 n.º 4 do C. Penal; a Alice, acusada de introdução em casa alheia, e o Jorge, acusado de crime do art.º 453 referido ao 421 n.º 4, tambem do C. Penal. *MESMO JUIZO E SECÇÃO:* querelado Desiderio da Palma, maior, solteiro, carpinteiro, de Tavira, que residiu em Castro Marim, acusado do crime do art.º 392 do C. Penal; *QUINTO JUIZO CRIMINAL, 1.ª Secção:* querelada Laurinda de Jesus Vicente, moradora que foi na rua da Atalaia, 67, 4.º andar, acusada do crime do art.º 365, com referencia ao 360 n. 1 do C. Penal. *SETIMO JUIZO CRIMINAL, 2. Secção:* querelado Delmira Rodrigues dos Santos, maior, costureira, filha de Luiz Pedro dos Santos e de Emilia Rodrigues, natural de Olhão, que morou em Lisboa, na rua do Vale de Santo Antonio, patio de Eduardo, 6, rez-do-chão, acusada do crime do art.º 365 n.º 2 referido ao 360 n. 1 do C. Penal.

Lisboa, aos trinta de junho de 1936.

O Juiz de Direito do Sexto Juizo, (*a*) *Julio Guilherme Nunes de Carvalho.*—O Chefe da Secretaria Judicial (*a*) *Manuel Caetano Ferreira.*

Verão de 1936

Banhos e aguas termais

A partir de 1 de junho a C. P. concede redução nos bilhetes de ida e volta, validos por três meses, para as estações que servem praias e termas, de acôrdo com as restantes empresas ferroviarias e de camionagem.

Para esclarecimentos sobre preços e demais condições devem os interessados consultar as estações ou no Serviço de Informações da Estação do Rossio.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE,* jornal humoristico.

Domingos José de Castro

Figura prestigiosa da colonia de Moçambique

Numa das nossas digressões regionalistas, atravessando a encantadora região das Beiras, fômos parar ao Fundão.

Ofereceu-se-nos o ensejo, ali de conhecermos o sr. Domingos José de Castro, pessoa que nós sabiamos bastante empenhada no desenvolvimento

DOMINGOS JOSÉ DE CASTRO

e fortalecimento do Imperio Português pelo relato que temos visto em alguns jornais da metropole e Africa.

Em goso de umas ferias bem merecidas e bem ganhas, encontrando-se descansando do seu exaustivo trabalho em terras de Além-Mar, o sr. Domingos José de Castro, ao principio escusou-se alegando não estar preparado para entrevistas.

Mas, talvez, nós abusando um pouco da sua amabilidade, insistimos e, por fim, lá nos concedeu algumas impressões que vamos expôr aos nossos leitores, começando por dizer:

—Importa salientar a notabilissima obra de ressurgimento nacional que se tem efectuado nestes dez anos de Estado Novo e que muito tem contribuido para o engrandecimento do Imperio Português.

«Todos os portugueses, estamos bem certos disso, pelos mais belos sentimentos de patriotismo juntar-se-ão, como um só homem, e trabalhando em conjunto, pondo de parte rivalidades e desinteligencias, improprias entre irmãos, elevarão bem alto o nome de Portugal, já hoje admirado e respeitado no estrangeiro.

«Veja o que esse grande homem de Estado, o sr. dr. Oliveira Salazar, proferiu ha dias, quando do 28 de maio, no acto da inauguração da Exposição Comemorativa do Ano X da Revolução Nacional. Que todos nós, portugueses, apreciemos e meditemos nas precisas e sabias palavras do senhor presidente do ministerio. Que todos, dentro das suas possibilidades, dentro dos seus recursos e dentro da sua inteligencia, o auxiliem nesta obra de engrandecimento a que fez referencia:

«O Imperio Português, tem tido sempre em todos os portugueses, o seu maior sustentaculo. As provincias ultramarinas constituem um todo da nação Portuguesa, e digo-lhe mais, a obra importantissima efectuada pelo Estado Novo e depois do Acto Colonial promulgado por Salazar foi um grande bem para todos os portugueses. Veja-se o desenvolvimento importantissimo de todas as provincias ultramarinas. Com um bom e completo urbanismo, belissimas arterias, modernos edificios sendo algumas monumentais, obedecendo a todas as regras da higiene, com um importante comercio, vive-se ali bem a que não faltam até divertimentos para nos distrair nas horas vagas.

—Poderia informar-nos se a obra do Estado Novo é simpatica na Africa Portuguesa?

—Mas, sem duvida. Só quem andar de má fé é que não admirará a magnifica obra efectuada pela Revolução Nacional.

«Oliveira Salazar, respeitado por todos, tem ali uma quasi unanimidade de leais amigos que estão prontos a sacrificar a sua propria vida na defesa da sua obra que, «ipso-facto», representa a defesa de o Imperio Português.

E, com estas sonoras e eloquentes palavras, fechámos estas nosas impressões colhidas «ad-hoc», mas muito interessantes para conhecimento dos nossos leitores.

A corroborar o que acima dizemos de Domingos José de Castro, transcrevemos do «Correio de Portugal» parte do artigo consagrado a este distinto colonial.

«A sua colaboração em quasi todos os jornais de Lourenço Marques é de molde a que vejamos nele um autentico paladino das idéas que defende e um grande adepto e sincero admirador de Salazar. O actual regime tem nele um grande defensor que soube bater-se naquela cidade, com sacrificio da propria vida, pelas idéas nacionalistas.

Fez grande parte dos seus estudos num colegio religioso de Salamanca onde aprendeu a amar a Patria mais do que a ele proprio.

As suas duas grandes caracteristicas são: A Justiça e a Ordem.

Possui faculdade intelectual de uma ordem elevada que urge aproveitar, associando-a a entidades de grande inteligencia que saibam apreciar a sua energia, o seu amor pelo trabalho, as suas qualidades sociais e o seu inconcusso caracter acentuadamente liberal.

Em conversa que tivemos antes de partir para o Fundão, sua terra natal, confidenciou-nos que tenciona voltar em setembro para Moçambique, para continuar sem desfalecimentos na obra que encetou e que a si mesmo impôs, ou seja a defesa das idéas e propaganda do Estado Novo».

E aqui têm os nossos leitores, como o acaso, nos pôs, em contacto com o sr. Domingos José de Castro, um dos portugueses que amam e defendem os territorios de além-mar do Imperio Português.

COIMBRA

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Esta grandiosa instituição que foi fundada ha 27 anos para fomentar o progresso moral, social e material de Coimbra e sua região, tem cumprido com todo o rigor os fins para que foi criada, que são a defesa e propaganda da linda cidade que é Coimbra.

Encontra-se actualmente presidindo á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a prestigiosa figura do sr. dr. Frederico Sanches de Morais, pessoa muito distinta e delicada e a quem a cidade deve relevantes serviços, pois que durante mais de oito anos exerceu as funções de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Dr. Frederico Sanches de Morais
Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

O sr. dr. Sanches de Morais, prossegue sem desfalecimento na obra encetada, pois que toda a sua vontade se encontra nesta região para elevá-la e melhorá-la o melhor possivel. Fazem parte ainda da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs. dr. Fernandes Martins, Antonio Morais, tenente Nuno Beja, capitão Abel Henriques Sêco, jornalista Ernesto Donato, que têm prestado valiosos serviços a Coimbra na defesa tenaz dos seus interesses.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tem na sua direcção, a principiar pelo seu ilustre presidente, o sr. dr. Sanches de Morais, os seus maiores defensores, sendo justo que a cidade continui auxiliando esta instituição que bem merece que nunca lhe faltem com o seu amparo e carinho.

Coimbra, historica e turistica

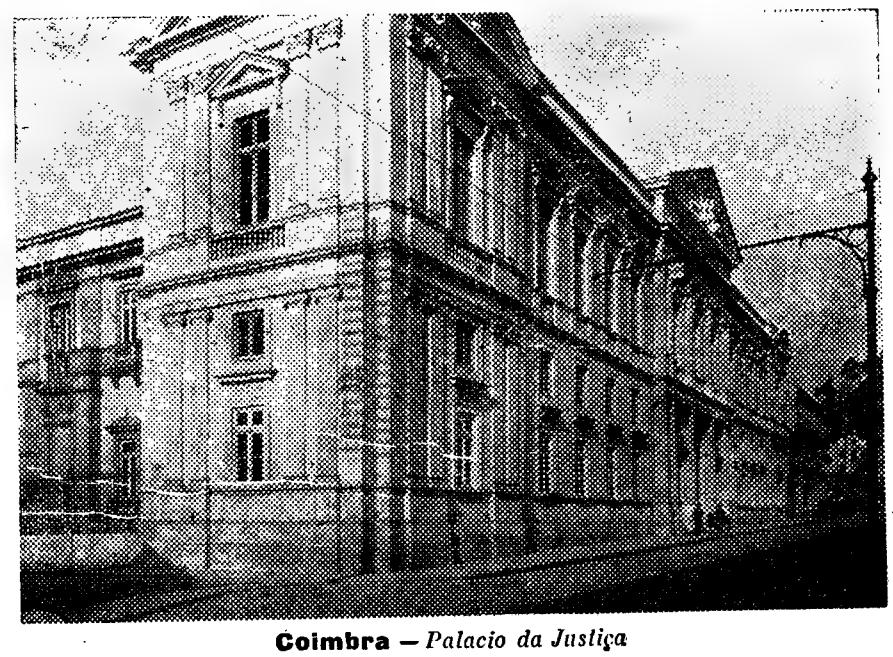
Coimbra, com os seus majestosos monumentos, entre eles a incomparavel joia romanica da Sé Velha e a maravilha manuelina da Igreja de Santa Cruz, tem hoje todo o «facies» de uma moderna e atraente cidade. Conseguiu, mercê dos homens que a governam, sendo de salientar a obra grandiosa e altamente patriotica da sua Comissão de Iniciativa e Turismo, sem sequer ao de leve tocar nas suas artisticas riquezas de antanho, modernizar-se; mas fê-lo com completo conhecimento de causa, digno do seu passado, ataviando-o e embelezando-o, mas com arte e com uma visão monumental. Para que tal afirmemos falam bem eloquentemente as obras efectuadas pelo Turismo:—o majestoso Parque da Cidade e o criterio de uma sugestão de encanto, que assistiu ao aformoseamento do Penedo da Saudade, ponto de vista surpreendente de arrebatadores e feericos panoramas. A Alameda Julio Henriques: bela sobre todos os pontos de vista. A entrada do Parque de Santa Cruz, imponente melhoramento que muito beneficiou a estetica citadina. Restauro do Escadorio e Capelinhas do antigo mosteiro de Santo Antonio dos Olivais. Todas as capelinhas foram remodeladas e restauradas na sua antiga traça. Estrada do Senhor da Serra. Choupal, maravilhosa mata com uma area de mais de 800.000 metros de superficie, com uma vegetação exuberante e encantadora, que torna este sitio um aprazivel lugar. Vale de Canas, estancia ideal para repouso e recreio.

A Praia Fluvial, que o ano passado obteve tão grandioso sucesso e que foi de iniciativa da Comissão de Turismo, é este ano explorada pela Comissão de Festas e obedece a um vo projecto do arquitecto sr. Agostinho da Fonseca.

Na Avenida Navarro foi construido pelo Turismo um posto de informações, para assim mais praticamente atender o publico.

Coimbra, orgulha-se de possuir ainda o sumptuoso edificio de rara majestade e imponencia, que é o primeiro Palacio da Justiça existente em Portugal.

Fica situado na rua da Sofia e merece ser visitado para se poder admirar as suas optimas instalações, vendo-se logo no atrio a sugestiva lapide de gratidão:—«Homenagem da cidade de Coimbra, a Sua Ex.ª o Senhor ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues Junior, a quem se deve este Palacio de Justiça, o primeiro de Portugal»; ao lado esquerdo um grandioso painel do grande artista mestre Jorge Colaço com a seguinte legenda: «Justitia Elevat Gentem». Nos claustros encontram-se valiosos paineis em azulejos, deste mesmo artista, que representam factos historicos e para melhor elucidarmos os nossos leitores, passamos a transcrever as respectivas legendas:—a lenda da Rainha Santa «São rosas, senhor!...»; Tomada de Coimbra por D. Fernando Magno (seculo XI); D. Afonso Henriques iniciando a reedificação da Sé (seculo XII); Execução dos assassinos de D. Inês de Castro; «Da misera e mesquinha que depois de ser morta foi rainha» Lusiadas—canto III—Est. 118; «Santa Izabel medianeira da Paz»; «Naquele engano d'Alma lêdo e cego», Lusiadas—Canto III—Est. 120; subindo a escadaria vêem-se dois interessantes paineis que representam «S. Jorge e Portugal»» e «Egas Moniz»; na galeria do 1.º andar «Por minha dama»; «João das Regras nas Côrtes de Coimbra», 1385; «O Infante D. Pedro (O Regente) Primeiro Duque de Coimbra»; «Leitura de uma proclamação»;; «Exemplo de Fidelidade» Martin de Freitas, Alcaide de Castelo de Coimbra (seculo XIII); «Ay flores ay flores do verde pyno se sabedes novas do meu amigo ay Deus, e hu é?»; «D. Afonso IV na Batalha do Salado em 1340».



Coimbra — *Palacio da Justiça*

Visitem Coimbra

durante as festas do VI centenario da sua padroeira

a Rainha Santa Isabel

Coimbra está em festa e regorgita de forasteiros, perdendo a sua habitual fisionomia de cidade universitaria, vendo-se milhares e milhares de visitantes, que de momento a momento vão chegando a toda a parte do país, em comboios especiais, camionetes, automoveis e outros meios de condução, dando assim á cidade um aspecto desusado.

Este ano as festas do VI Centenario da Rainha Santa Isabel, são as mais imponentes que se realizam em Portugal, encontrando-se a cidade ricamente ornamentada, cujos aspectos variegados chamam imediatamente a atenção dos recemchegados predispondo-os optimamente.

No Parque da Cidade, logo á entrada, foi constituido um arco triunfal, que lhe dá um aspecto grandioso, bem como outro á entrada na ponte. Para o brilho e imponencia que estas festas vão ter, estamos certos disso, contribuiu poderosamente a boa organização da comissão executiva das festas, de que fazem parte alguns membros da comissão de ha dois anos.

A comissão das festas da rainha é constituida por uma pleiade de homens que já têm dado sobejas provas da sua inteligencia e actividade, sendo presidente de honra da comissão central o sr. dr. Farrand Pimentel de Almeida, ilustre presidente da Camara Municipal de Coimbra, e da comissão executiva são os srs. Luiz dos Santos Lucas, presidente; Jaime do Nascimento de Almeida, secretario; Antonio de Oliveira Baio, Angelo Madeira, Raul Gaspar de Oliveira, Cesar Alves, Porfirio Delgado e o arquitecto sr. Agostinho da Fonseca.

O programa das festas é o seguinte:

Dia 2—Quinta feira:

A'S 24 HORAS—Deslumbrante programa pirotécnico com o grandioso e sensacional «Simulacro de Incendio no Bosque» criação dos afamados pirotécnicos, Castro & Irmão, de Viana do Castelo. Este numero obteve um formidavel sucesso no Palacio de Cristal, do Porto, quando da Exposição Colonial.

Nos coretos e pavilhões existentes nas ruas da cidade e no Páteo da Inquisição, concertos musicais e exibição de Ranchos regionais. As ruas da baixa onde passam as Procissões, encontram-se artisticamente ornamentadas e com deslumbrantes iluminações.

A Comissão Executiva possui dois recintos vedados para recolha de automoveis e camionetes, ao preço de 5$00 e 10$00 respectivamente. Estes recintos, são a Insua dos Bentos e Rocio de Santa Clara, que são devidamente policiados.

Dia 3—Sexta feira:

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, desportos nauticos e diversões.

A'S 8 HORAS—Missa resada no altar-mór da Rainha Santa. Osculação do tumulo pelos fieis.

A'S 9 HORAS—Desfile festivo pelas ruas da cidade das Bandas de musica que tomam parte nas festas.

A'S 10 HORAS—Pontifical em Santa Cruz, pelo Ex.mo Senhor Arcebispo Primás de Braga, segundo o rito bracarense. Sermão pelo Ex.mo Senhor Bispo do Porto.

Recepção soléne do Ex.mo Cardeal-Legado a Látere do Sumo Pontifice, na Sé Nova, pelo Ex.mo Prelado diocesano, Ex.mos Bispos presentes em Coimbra, Rev.mo Cabido e mais Clero.

A hora da chegada á Estação Nova e o itinerario para a Sé, serão oportunamente anunciados.

DAS 14 A'S 18 HORAS—Concertos musicais nos varios coretos da cidade.

A'S 17 HORAS E 30—Procissão trasladando a Imágem da Rainha Santa da Igreja de Santa Cruz, para a Sé Nova efectuando o seguinte percurso: Praça 8 de Maio, Avenida Sá da Bandeira, (lado norte), Praça da Republica, (lado ocidental), Rua Alexandre Herculano, Bairro Sousa Pinto, Castelo dos Estudos, Cirurgião Inácio e Largo da Feira.

A'S 21 HORAS—Continuação dos grandiosos festivais no Parque da Cidade e na Praia Fluvial, exibindo-se o afamado Rancho «Os Esticadinhos», de Cantanhede, nas suas lindas danças regionais. Concertos musicais. Feéricas iluminações. Fonte luminosa, com maravilhosos efeitos. Comboio de Recreio. Exposição de varios Stands. Barracas de Chá, diversões, etc.

No Teatro Avenida, representação do «Auto da Rainha Santa» pela Companhia Maria Matos.

Nos coretos e Pavilhões existentes nas ruas da cidade e no Páteo da Inquisição, concertos musicais e exibição de Ranchos regionais.

A'S 22 HORAS—Na Sé Nova, Vésperas solenes pontificais da Rainha Santa, presididas pelo Ex.mo Cardeal-Legado de Sua Santidade, com a assistencia do Ex.mo e Rev.mo Episcopado português sendo o canto executado pela Capela Patriarcal de Lisboa. Solenidades religiosas que se prolongam até ás 3 horas.

A'S 23 HORAS—Surpreendente programa de fogo aquático, queimado na Praia Fluvial. Peças deslumbrantes. Maravilhosos efeitos. Programa expressamente executado pelos distintos piróténicos Castro & Irmão, de Viana do Castelo.

Afim de facilitar ao publico uma melhor comodidade para assistir á Procissão, serão colocadas cadeiras e bancadas nos seguintes locais: Avenida Sá da Bandeira, Praça da Republica, Arcos do Jardim e Largo da Feira.

Dia 4—Sabado:

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, desportos nauticos e diversões.

A's 8—Horas—Missa resada por um Ex.mo Senhor Bispo no altar-mór do templo da Rainha Santa.

A'S 9 HORAS—Desfile festivo pelas ruas da cidade das Bandas de musica que tomam parte nas festas.

A'S 10 HORAS—Saida processional da Capela da Universidade do Ex.mo Senhor Cardeal-Legado, Ex.mos Senhores Bispos e Clero, dirigindo-se á Sé Nova,, onde celebra pontificalmente o Ex.mo Senhor Cardeal-Legado, segundo o rito da Capela Sixtina. Homilia pelo mesmo Ex.mo Cardeal. Benção Apostólica.

DAS 14 A'S 18 HORAS—Concertos musicais nos varios coretos da cidade.

A'S 17 HORAS—Grandiosa Peregrinação nacional ao tumulo da Rainha Santa Isabel, presidida pelo Ex.mo Senhor Cardeal-Legado e Ex.mos Prelados, saindo do templo de Santa Cruz. Benção e Indulgencias.

A'S 19 HORAS—Procissão trasladando a veneranda Imágem para a igreja do Carmo, efectuando o seguinte percurso: Largo da Feira, Rua das Colchas, Largo Dr. José Rodrigues, Arco do Bispo, Rua Dr. João Jacinto, Rua dos Coutinhos, Largo da Sé Velha, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, Couraça da Estrela, Largo Miguel Bombarda, Ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio e Rua da Sofia.

A'S 21 HORAS—Continuação dos grandiosos Festivais no Parque da Cidade e na Praia Fluvial, exibindo-se pela primeira vez em Coimbra o afamado «Rancho Minhoto», de Barcelos, nas tipicas e lindas dansas regionais. Concertos musicais. Comboio de Recreio. Deslumbrantes iluminações. Fonte luminosa com maravilhosos efeitos. Exposição de varios Stands, Barracas de Chá, diversões, etc.

A'S 23 HORAS—Grande noite de fogo de artificio. Deslumbrante e surpreendente programa. O melhor fogo que se tem queimado no país. Verdadeiras maravilhas de fogo de artificio, especialmente confeccionado para estas festas, pelos afamados pirótécnicos de Viana do Castelo, Castro & Irmão. Termina este formidavel programa com um maravilhoso «bouquet» Rosas da Rainha Santa.

Nos coretos e pavilhões existentes nas ruas da cidade e no Páteo da Inquisição, Concertos musicais e exibição de Ranchos Regionais.

Dia 5—Domingo:

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, diversões e desportos nauticos.

A'S 8 HORAS—Missas rezadas por Ex.mos Senhores Bispos, no altar-mór do templo da Rainha Santa e no altar-mór da Sé Nova.

A'S 9 HORAS—Desfile festivo pelas ruas da cidade, das Bandas de musica que tomam parte nas festas.

A'S 10 HORAS—Missa solene na Igreja do Carmo, com a assistencia do Ex.mo Senhor Bispo de Coimbra, no sólio. Sermão pelo Ex.mo Senhor Bispo de Leiria.

A'S 14 HORAS—Concentração na Praça da Republica de todas as bandas de musica e ranchos regionais, desfinando depois festivamente pelas ruas da cidade em direcção ao Parque, onde dispersam.

A'S 17 HORAS E 30—Na Igreja do Carmo, Hino e Oração da Rainha Santa, oficiando o Ex.mo Senhor Cardeal Patriarca, Em seguida procissão solenissima, da Igreja do Carmo, para o templo da Rainha Santa, sob a presidencia do Eminentissimo Cardeal-Legado de sua Santidade, tomando parte nela os Ex.mos Senhores Bispos e Clero. Incorporam-se nesta procissão todas as Irmandades da cidade e as musicas que tomam parte nas festas.

A' chegada da procissão ao Largo Miguel Bombarda, será feita uma largada de 2.000 pombos, organizada pela Sociedade Columbofila de Coimbra.

Chegada a procissão ao templo da Rainha Santa, faz-se Exposição da Sagrada Eucaristia, tendo tambem lugar outras cerimonias religiosas.

A'S 21 HORAS—Continuação dos grandiosos festivais no Parque da Cidade e na Praia Fluvial, exibindo-se os afamados Ranchos das Cantarinhas de Verride e Minhoto de Barcelos, nas suas caracteristicas dansas regionais. Concertos musicais. Comboio de recreio. Feéricas iluminações. Fonte luminosa, com maravilhosos efeitos. Exposição de varios «Stands». Barracas de chá, diversões, etc.

A'S 24 HORAS—Deslumbrante programa de fogo aquatico na Praia Fluvial, sendo no final queimado um numero de fogo que constituirá uma maravilhosa surpresa, expressamente executado pelos afamados piritecnicos Castro & Irmão, de Viana do Castelo.

No teatro Avenida, pelas 22 horas, representação do «Auto da Rainha Santa» pela companhia Maria Matos, que se representa tambem em «matinée», pelas 14 horas.

Nos corêtos e pavilhões existentes nas ruas da cidade e no Patio da Inquisição, concertos musicais e exibição de Ranchos regionais.

Tomam parte nas festas as seguintes bandas de musica: Dr. Federico Laranjo, Marcial Nabantina, Gualdim Pais, Guilherme Gomes Fernandes, José Estevão, Amizade, 10 de Agosto, Pocariça, Alegretense, Ilhavense, Orfeãos, Sourense, Cercal, Municipal de Estarreja, Poiarense, União Condeixense, Vila Nova de Anços, Mirandense e Ançã.

Dia 6—Segunda feira:

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, desportos nauticos e diversões.

A'S 8 HORAS—Missa rezada no altar-mór da Rainha Santa. Osculação do tumulo durante o dia.

A'S 9 HORAS—Desfile festivo pelas ruas da cidade das bandas de musica que tomam parte nas festas.

DAS 14 A'S 18 HORAS—Concertos musicais nos coretos da cidade.

A'S 19 HORAS—Canticos e preces liturgcas á Rainha Santa no seu templo em Santa Clara.

A'S 21 HORAS—Cntinuação dos grandiosos festivais no Parque da Cidade e na Praia Fluvial, exibindo-se o afamado Rancho das Cantarinhas de Verride, nas suas lindas e tipicas dansas regionais. Concertos musicais. Comboio de recreio. Feéricas iluminações. Fonte luminosa, com maravilhosos efeitos. Exposição de varios «stands». Barracas de chá, diversões, etc.

Nos coretos e pavilhõqes existentes nas ruas da cidade o no Patio da Inquisição, concertos musicais e exibições de Ranchos regionais.

Dia 7—Terça feira:

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, desportos nauticos e diversões.

A'S 8 HORAS—Festa do aniversario da Dedicação do Templo da Rainha Santa e Preces Pro Pace.

A'S 9 HORAS—Desfile festivo pelas ruas da cidade das bandas de musica que tomam parte nas festas.

A'S 10 HORAS—Missa solene da Dedicação ao templo, no altar-mór. Osculação do tumulo, durante o dia, excepto enquanto decorrerem os actos liturgicos.

DAS 14 A'S 18 HORAS—Concertos musicais nos coretos da cidade.

A'S 19 horas—Hino e Oração da Rainha Santa, no altar do tumulo. Exposição do Santissimo, no altar-mór.

A'S 21 HORAS—Grandioso festival no Parque da Cidade, dedicado á população de Coimbra. Exibição do afamado rancho «Os Esticadinhos», de Cantanhede, nas suas lindas e caracteristicas dansas regionais. Concertos musicais, iluminações deslumbrantes. Fonte luminosa com surpreendentes efeitos. Combcio de recreio. Exposição de varios «stands». Barracas de chá, diversões, etc.

Nos coretos e pavilhões existentes nas ruas da cidade e no Patio da Inquisição, concertos musicais e exibição de Ranchos regionais.

Dia 8—Quarta feira:

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, desportos nauticos e diversões.

A'S 8 HORAS—Missa resada no altar da Rainha Santa. Osculação do tumulo das 9 até ás 13 horas.

A'S 19 HORAS—Procissão de trasladação do cofre com o Corpo da Rainha Santa para o altar-mór, seguindo o mesmo itinerario do dia 2, mas em ordem inversa, sob a presidencia do Ex.mo Senhor Bispo de Coimbra. Hino e Oração da Rainha Santa, Benção pontifical solene e concessão de Indulgencias.

A'S 21 HORAS—Festivais no Parque da Cidade e Praia Fluvial. Concertos musicais. Comboio de recreio. Deslumbrantes iluminações. Fonte luminosa. Exposição de varios «stands». Barracas de chá, diversões, etc.

Dia 9—Quinta feira:

DESDE ESTE DIA ATÉ AO DIA 26—Osculação do tumulo já colocado na tribuna, conservando-se exposta a Mão da Rainha Santa, desde as 8 ás 12 horas e das 16 ás 20. Durante este periodo de tempo, continuarão os festivais no Parque da Cidade e na Praia Fluvial, nos dias que serão oportunamente anunciados pela Comissão Executiva das festas, continuando sempre no Parque da Cidade e Comboio de Recreio, valioso atrativo que se conservará em Coimbra até ao encerramento da Praia Fluvial.

Dia 26—Domingo:

Encerramento das Festas da Rainha Santa

A'S 7 HORAS—Abertura da Praia Fluvial. Banhos, desportos nauticos e diversões.

A'S 9 HORAS—Desfile festivo das bandas de musica pelas ruas da cidade.

A'S 10 horas—Missa votiva solene da Rainha Santa, de assistencia pontifical no solio, com a colecta de acção de graças. Segue-se a procissão do Santissimo (Hóstia consagrada nesta Missa) em volta da igreja (por dentro), presidindo Sua Ex.a o Senhor Bispo. Exposição Eucaristica no trôno e adoração até á tarde.

A'S 17 HORAS—Grandioso festival nautico na Praia Fluvial, dedicado á cidade de Coimbra. Natação, regatas, saltos, etc.

A'S 19 HORAS—«Té-Deum». Procissão de reposição em volta da igreja, em ordem inversa á da manhã. Tatum Ergo e Benção do Santissimo. Reposição da Sagrada Eucaristia no Sacracio.

A'S 21 HORAS—Grandioso festival no Parque da Cidade e na Praia Fluvial. Exibição do afamado «Rancho das Rosas», da Figueira da Foz, nas suas lindas dansas regionais. Concertos musicais. Serenata na Praia. Deslumbrantes iluminações. Fonte luminosa. Comboio de recreio. Exposição de varios «stands». Barracas de chá, diversões, etc.

A'S 23 HORAS—Surpreendente e maravilhoso programa de fogo de artificio, do afamado pirotecnico Manuel de Figueiredo, de S. Pedro do Sul.

INSTRUMENTOS MUSICOS

para Bandas, Orquestras, Tunas e Jazz

Musicas e estudos para todos os instrumentos

O melhor sortimento aos melhores preços

O ESTABELECIMENTO MUSICAL *mais completo e mais moderno de Coimbra*

NÃO HESITE: *Se deseja ser servido com toda a seriedade requisite os seus artigos de musica á casa*

OLIMPIO MEDINA

RUA VISCONDE DA LUZ, 36-1.º

(Por cima da Fotografia Paris)

COIMBRA

Leia o Sempre fixe

Padaria Popular

Abastece as melhores casas particulares, os melhores hotels e restaurantes de Coimbra

Coimbra, a par dos seus melhores estabelecimentos comerciais e industriais possue a conhecida e acreditada Padaria Popular que foi fundada em 1862, pela firma Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, cujas tradições estão hoje bem patentes no meio conimbricense.

Encontra-se á frente deste importante e modelar estabelecimento de panificação o sr. Agostinho Rodrigues Bela que ha longos anos vem empregando uma grande actividade no desenvolvimento da sua industria, contando hoje, esta casa varios estabelecimentos de padaria espalhados pela cidade e de entre os quais destacamos o da Avenida Sá da Bandeira, 72 a 80, pois que é a maior e mais bem apetrechada que Coimbra possui.

Agostinho Rodrigues Bela

E' nestes estabelecimentos onde se vende o melhor pão pelos mais aperfeiçoados processos de fabrico e aquecimento mecanicos, cuja higiene e asseio são do publico sobejamente conhecidos.

As casas do sr. Agostinho Rodrigues Bela, além de venderem directamente ao publico, fornecem tambem as melhores casas particulares, os principais hoteis, restaurantes e pensões, sendo todas elas unanimes em dar-lhes sempre a preferencia, pois o seu fabrico de pão é esmeradissimo e de incomparavel asseio e fina apresentação.

A Padaria Popular tem a sua séde no Largo da Freiria, Coimbra, devendo todos os pedidos serem feitos pelo telefone 374; é ainda representante da «Levadura Activa» da Fabrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, L.da.

COIMBRA

Dr. Antonio Cerveira

Na rua Visconde da Luz, 27, ficam as magnificas instalações do consultorio do medico especialista em doenças dos olhos sr. dr. Antonio Cerveira, que estão devidamente apetrechados com o melhor e mais moderno material de cirurgia da especialidade.

Filipe Pais Fidalgo

Toda a Coimbra conhece, bem como todo o país de norte a sul, o conhecido tecnico da industria hoteleira, sr. Filipe Pais Fidalgo, pela sua longa folha de serviços, onde tem prestado as melhores e mais competentes provas, já dirigindo os melhores hoteis do país, já á testa dos seus, que são verdadeiramente modelares em todo o sentido.

Quiz o acaso que encontrassemos este nosso amigo no «bar» do seu Hotel Avenida, que ocupa uma excelente situação, pois se encontra edificado em frente do majestoso Parque da Cidade.

O sr. Filipe Pais Fidalgo, depois de uns rapidos cumprimentos, senta-se á nossa mesa e elucida-nos:

—Sabem os meus amigos que este ano sou eu que exploro os «bars» das duas margens do Mondego, da «Praia Fluvial» durante toda a epoca.

—Não nos surpreendeu esta informação, nacidade Filipe Pais Fidalgo é capaz, e tenacidde Filipe Pis Fidalgo é capaz, pois já sabiamos tambem que o serviço hoteleiro durante a estadia de Sua Eminencia Reverendissima o sr. Cardial Patriarca D. Manuel Cerejeira, nesta cidade, será fornecido pelo sr. Filipe Pais Fidalgo.

A fechar ainda, diz-nos tambem que o Hotel Avenida tinha passado por grandes transformações, sendo-lhe adaptado a todos os quartos «chauffages» e agua quendos os quartos *chauffages* e agua quente.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da, Succr.

Quem não conhece no país, ou terá em sua casa, uma estatueta, busto ou imagem da conhecida e acreditada fabrica «A Industrial Decorativa de Coimbra, Ltd.ª, Suc., onde encontrarão lindas imagens da Rainha Santa, bem como outras interessantissimas obras de arte, que constituem uma linda lembrança?

Coimbra.

Helder da Costa

Este conhecido cambista regional, que ha anos vem exercendo a sua acção em Coimbra, tem desenvolvido uma acção proficiente em proveito do comercio e industria local, pelo que conquistou definitiva posição de destaque.

A casa Helder da Costa é correspondente dos mais importantes bancos e casas bancarias do país e que são: Banco Lisboa e Açores, Banco Comercial de Lisboa, Borges & Irmão, da Filial do Banco Borges & Irmão de Lisboa, Cupertino de Miranda & C.ª e José Joaquim Machado, de Torres Vedras, sendo tambem representante da Agencia Havas.

Esta casa efectua a compra e venda de papeis de credito e outras operações cambiais ás cotações mais favoraveis.

A séde da casa Helder é na rua Visconde da Luz, 96, sendo o seu telefone 758, Coimbra.

Olimpio Medina

Ha seis meses que, na rua Visconde da Luz, 36, 1.º, se montou mais um estabelecimento musical de que é proprietario o sr. Olimpio Medina, figura marcante no meio musical de que é proprietario o sr. Olimpio Medina, figura marcante no meio musical conimbricense.

Cesar Rodrigues Antero

Canteiro dos mais abalisados de Coimbra, é o proprietario de uma importantissima oficina de marmores, onde se executa todo o trabalho concernente á sua arte, com o maximo cuidado, para o que possui pessoal habilitadissimo.

Luciano do Amaral

Proprietario da Padaria para todos, onde se fabrica pão de todas as qualidades.

Exportação para o continente, ultramar e estrangeiro

Telefone n.º 888

A INDUSTRIAL DECORATIVA DE COIMBRA, L.DA, SUC.R

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
— em estatuetas, bustos e imagens em terracota —

Rua da Manutenção, 3—COIMBRA (Portugal)

AGENCIA FUNERARIA

Encarrega-se de funerais completos de todas as classes, em Coimbra, arredores ou qualquer ponto do paiz, por preços módicos

Urnas de mogno e caixões

Corôas, Bouquets e Flores artificiais

Trasladações

Viuva Antonio Maria Pinto (Sucessor)

Sucessor seu genro Bartolo Gomes Pereira

Rua dos Esteireiros, 13 a 17

(defraz da Igreja de S. Bartolomeu)

— COIMBRA —

Chamadas a qualquer hora para o Telef. 403

GRANDES ARMAZENS

— DE —

MALHAS, MIUDEZAS, QUINQUILHERIAS, PAPELARIA, MODAS E NOVIDADES

Magalhães & Conde, L.da

(CASA FUNDADA EM 1900)

E' quem fornece nas melhores condições

19, Praça do Comércio, 21 — TELEFONE 337

COIMBRA — PORTUGAL

OFICINA DE MARMORES

— DE —

Cezar Rodrigues Antero

Avenida dos Oleiros e Rua do Arnado

Executa todo o genero de trabalho em marmores com a maior perfeição e para qualquer parte do paiz

Construção de jazigos e cantarias para construções

SERRAÇÃO MECANICA DE MARMORES E CANTARIAS

com séde no **Gorgulão - Estação Velha**

COIMBRA

CASA ARLINDO SIMOES

Panos crus, brancos, patentes, casimiras, gravataria, malas, tecidos de novidade, atoalhados de Guimarães. sempre aos melhores preços

Grande sortido em chales e lenços de seda e malha

Rua Ferreira Borges, 98 - COIMBRA

Salão Hofmann

O maior e mais completo armazem de pianos no centro de Portugal — Importação directa — Musicas nacionais e estrangeiras

Rua Dr. Pedro Rocha, 1

Telef. 160 247 — **COIMBRA**

CASA DOS MARMORES NACIONAIS

de **João Correia**

encarrega-se da execução de marmores polidos para mobilias, frente de estabelelecimentos, balcões, montras, bancas para cozinha — Jazigos, mausoleus e cantarias para construção civil

Rua da Nogueira, 23

COIMBRA

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA

DE

José Antonio de Oliveira, Sucr.

Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)

TELEFONE 728—Teleg. ZÉCLAUDINA

Atendem-se as chamadas a qualquer hora

Padaria para todos

Esmerada fabricação de pão
Produtos de 1.ª qualidade

108, Estrada da Beira, 110

Telefone 404

DE

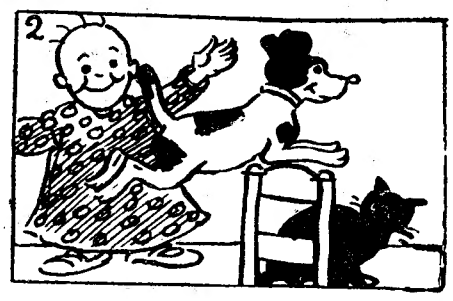
Luciano Amaral

COIMBRA

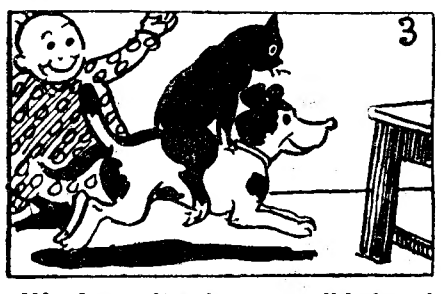
PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manecas ensina o Tareco a dar grandes saltos.

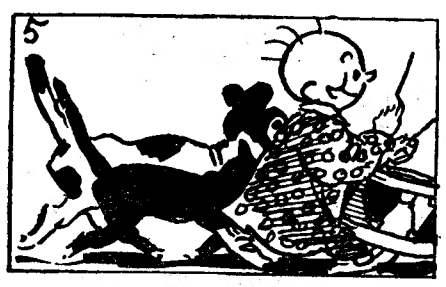


II—O Piloto não fica atrás do seu amigo.



III—Aproveitando as qualidades de ambos, Manecas organiza um belo dueto.

IV—No pino não ha quem chegue ao Piloto!



V—Manecas resolve exibi-los no Coliseu...

VI—...e o Covões tem que chamar a Policia, tal é a enchente!

Festas escolares

No teatro Politeama, realiza-se no proximo sabado, pelas 15 horas, a distribuição de premios aos alunos da Escola Francesa de Lisboa.

A rã cantora

Entre as familias das rãs e dos sapos constou que, lá ao fundo da ribeira, uma menina Rã criára grande fama de cantora. Todos os bichos ficaram logo desejosos de ouvir o portento.

Combinaram mandar-lhe um emissario a convidá-la para um concerto, onde pudessem apreciá-la.

Um silfo verde, grande voador, tivera já a dita de ouvir a famosa «diva» coaxar varias arias e foi ele o encarregado de lhe ir falar.

A menina Rã, ao ter conhecimento da proposta, impou de orgulho, tanto, que um alfaiate que ia passando, lhe disse, prudentemente:

—Toma conta! Olha que houve uma tua antepassada que rebentou de vaidade! Assim o conta o sr. La Fontaine...

Mas ela continuava muito dengosa, fazendo-se rogada: que estava deveras reconhecida por tal honraria, mas era menina solteira, nunca se separara dos pais...

Que diriam os sapos da vizinhança, ao vê-la partir para tão longe, com um silfo desconhecido?

Mas a mãi Rã logo pôs termo a tais escrupulos e coaxando alto, com as mãos na barriga, exclamou, autoritaria:

—Não te prendas com tais ninharias! Uma artista é uma artista! E, nos tempos que vão correndo, as filhas familia têm-se tornado tão independentes!... Não andam apegadas ás saias das mãis!

Então a menina Rã lá se resolveu e começou a preparar-se.

Decidiu levar um vestido de folhinhas de avenca—o tecido mais á moda—um colar de camarinhas e na cabeça uma baga de rebenta-bois.

As amigas vieram fazer-lhe as despedidas e todas elogiaram, com uma pontinha de inveja, a «toilette» encantadora.

Num barquinho, feito duma folha de nenufar, guiado pelo silfo que se adamava, muito dengoso, para a rãzinha tão catita, ela seguiu rio acima, um tanto comovida com aquela viagem.

A recepção foi digna da grande artista!

Grilos, cigarras, mosquitos, bezouros, entoaram um cantico de boas vindas, nuns tais zumbidos, que pareciam sereias no mar alto!

Assim que os pirilampos apareceram, como luminarias festivas, os convidados, ansiosas, esperaram o começo do sarau.

De braço dado com o silfo verde, a rã cantora fez uma entrada triunfal, sendo aclamada com delirio.

Em seguida fez-se silencio.

A menina Rã abriu uma enorme bocarra e deu um tal trejeito á cabeça que o rebenta-bois que a enfeitava, caiu e entrou-lhe pelas guelas abaixo.

Aos vomitos, muito engasgada, a infeliz dava roncos aflitivos e toda a bicharia, assarapantada, não sabia como socorrê-la.

Então, varias borboletas e joaninhas levantaram vôo, para procurarem medicos.

O primeiro a chegar foi o dr. Gafanhoto. A sua opinião é que era melhor abrir a barriga á paciente.

Neste entrementes, a doutora Enguia, apologista da hidroterapia—tratamento pela agua—com compressas de agua gelada, tentava medicá-la.

O doutor Caracol sem casca receitava banhos de sol, mas o doutor Sapo achou mais conveniente uma mezinha.

E já avançava de seringa em punho, quando um grande bezouro—que lá no cimo, sobre a folhagem, presenciava, curioso, o caso, pôs um pé em falso e vai, caiu, mesmo em cheio, nas costas da menina Rã. Imediatamente, com a formidavel pancada, o rebenta-bois saltou pela bôca da cantora e logo ela pôde coaxar, á vontade, na sua voz estonteante.

Mas agora já não a interessavam as cantigas, nem já pretendia deslumbrar a assistencia. O que queria era fugir para bem longe, não vêr mais aqueles malvados bichos doutores que iam dando cabo dela!

Piscou o olho ao bezouro, a quem devia a vida, e como ele desapareceu, por entre o canavial, indiferente á indignação da bicharia.

Desta vez, foi o bezouro quem a conduziu ao seio da familia e, todo rendido ás graças da Rãzinha, logo a pediu em casamento.

Unicamente exigiu que a noiva renunciasse á vida de cantora. Não suportava que outros bichos admirassem aquele prodigio!

E ela, de olhos baixos e ar ingenuo, a tudo se conformou, para agradar ao seu futuro esposo e senhor.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

COIMBRA

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro «Patelas»

Na nosso estadia em Coimbra fomos convidados a visitar o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro «Patelas», que fica instalado em Monte Carmo e de onde se disfruta um panorama encantador.

Acompanhou-nos o sr. Gabriel Pereira, secretario desta agremiação, que foi duma grande amabilidade, mostrando-nos todas as suas dependencias e ainda explicando-nos a forma comunicativa como os seus associados, que são em numero de 150, ali se divertem com suas familias.

E' seu presidente o sr. Benjamim Marques dos Santos, que teve palavras bastante amaveis para com o nosso jornal.

O menino glutão

As maldades do Adriano não tinham conta. Pequenino como era, só pensava em fazer mal, e todos tinham medo quando o viam chegar a qualquer sitio.

Bem prégava a mãi, bem ralhava o pai, tudo era inutil; o nosso amigo lá ia sempre fazendo das suas.

O pobre Tareco era uma vitima, pois fazia-lhe as maiores diabruras. Um dia até lhe cortou o pêlo todo, dizendo depois que lhe tinha feito a barba, para ficar bonito como o seu papá!

Uma outra vez, obrigou o irmãosito de meses, a engulir uma chavena de leite preparado por ele, feito com agua suja e cal, e por mais que a criancinha gritasse, abriu-lhe a boca á força e meteu-lhe aquele liquido pela garganta abaixo! Uma tarde foi á gaiola do canarió da Luizinha, abriu a porta e pôs o gato em frente. Quando o passarito, saltou cá para fora, o Tareco, deu um pulo e comeu-o.

Luizinha, ficou desolada com a morte do seu canario, e Adriano dizia na sua lingua de trapos:

—Deixa lá irmãzinha, que eu compro-te outro mais bonito, com corda, como aquele automovel do Néné!

Era glutão e avarento; queria tudo só para ele e esse defeito tinha-o feito estar de cama já por varias vezes pois comia, comia, sem ter vontade para não deixar nada para os outros!

No dia dos anos da mãi, Adriano, esteve no ar!

Sempre que batiam á porta, ia espreitar muito surrateiramente, e quando podia entrar na sala sem ser visto ia apalpar os embrulhos dos presentes para ver se podia saber o que era.

Por mais que a mãi lhe recomendasse que não mexesse era o mesmo que não dizer nada.

Entre os embrulhos estava um que ele percebeu que era um frasco com dôce.

Pegou nele e levou-o para o quarto.

Abriu-o e viu dentro muitas frutas cristalisadas.

Meteu a mãozita, com um pouco de custo, pela abertura do frasco, encheu-a de dôce, mas quando a quiz tirar, é claro, como, a mão estava fechada e cheia, não poude, por mais esforços que fizesse. Ele bem puxava, com toda a força, mas nada.

Assustou-se e começou a chorar, e a gritar que lhe acudissem.

Vieram todos a correr, aflitos, julgando que o pequenito estava em perigo! Mas, ao deparar com aquele espectaculo, o garoto em pranto e a mão metida no frasco, desataram a rir.

—Meu filho, disse o pai—abre a mão e não queiras tirar tanto doce duma vez. Foste bem castigado pela tua gulodice, e se tivesses esperado que te dessem não tinhas praticado duas más acções. Fica sabendo que quem tudo quere tudo perde.

ONTEM! HOJE! SEMPRE!
CHAPEUS DA
CASA PALMARES
R. Aurea, 257 (R. Ouro)
OS MAIS ELEGANTES
OS MELHORES
OS MAIS DISTINTOS
A esc. 50$ e 70$
GRAVATAS PERFUMES NOVIDADES

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal pelas pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10	dias.....	3$00
20	dias.....	6$00
30	dias.....	9$00

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

A' margem da semana

Gorki

A morte de Máximo Gorki trouxe-me á idéa um tempo já distante, tempo em que o seu nome de escritor e de revolucionario era célebre em todo o mundo.

Essa estranha figura de cabelos revoltos, que pareciam a chama dos pensamentos ardentes que lhe ardiam no cerebro, impressionava o meu espirito de rapariga com o prestigio dum vulto romantico.

O humanitarismo dos seus livros comovia, e poucos sabiam prever quanto sangue inocente custaria a pratica dessas idéas, e o proprio Gorki não o avaliava, como muitos idealistas e revolucionarios sinceros.

Nesse tempo, que recordo com saudade—quem é que não tem saudade do que se passou ha mais de vinte anos?—fiz uma viagem a Italia, com pessoas de familia. A primavera desse ano foi um deslumbramento, e os dias a bordo do «Prinz-Regent», que nos levou a Napoles, ficaram sempre na minha memoria como um belo sonho.

«Ver Napoles, depois morrer» dizem os napolitanos, com orgulho. E eu não me sentia longe de pensar como eles, quando numa madrugada côr de rosa vi a baia de Napoles, com as suas ilhas encantadas, com a cidade recortando-se no ceu, como Lisboa, e com o Vesusio, coração de fogo, palpitante e ameaçador...

Passados alguns dias fomos á ilha de Capri, onde os laranjais floridos espalhavam um perfume inebriante... Quantas lembranças, quantas... O mar profundo, o velho burgo de ruas estreitas, o mirante do Salto de Tiberio, a Gruta azul... Quem uma vez andou por esse país de maravilhosa beleza, que é a Italia, nunca mais pode esquece-lo.

Mas tudo isto parece que não tem nada com Maximo Gorki. Pois tem. Gorki estava nesse tempo exilado e, gravemente doente do peito, refugiara-se em Capri, onde a doçura do clima lhe dava alguns alivios.

Quando soube que Gorki estava ali, Gorki, o escritor celebre, o revolucionario, o exilado, senti logo a ambição de vê-lo, não se pode bem dizer a curiosidade, porque o meu sentimento era outro, de melhor quilate, a que se aliava a admiração pelo talento e o respeito pela precaria situação do idealista russo.

Uma senhora suiça, que nos acompanhava, propoz-se obter a visita, pois havia feito os seus estudos na Russia e lá vivera desoito anos.

Mas Maximo Gorki tinha tido nessa noite uma congestão pulmonar e não podia falar a ninguem. Conseguiu melhorar, no tépido clima dessa ilha esplendida como uma joia, e talvez, mais tarde, quando nos gelos da Russia, viu correr um mar de sangue e procurou, tantas vezes, salvar vidas, nem sempre o conseguindo, como conta outro exilado de hoje, o cantor Chaliapine, nas suas memorias, talvez tivesse dolorosas saudades do seu tempo de perseguido, e da ilha acolhedora onde contemplava o mar azul, e a ilusão dos seus ideais...

Morreu, agora. Uma gripe, o pulmão sempre doente, e o clima russo, moral e material, que lhe havia gasto a vida.

Nunca leio o nome de Maximo Gorki que não veja, na minha recordação, a ilha de Capri, com os seus laranjais floridos...

MARIA DE CARVALHO

SCHUTTE & CO. LDA.

participam aos seus clientes e amigos que mudaram o seu escritorio para a:

Praça Luiz de Camões, 36, 2.º Esq.

Telef. 2.1945

TEMAS MILITARES

O serviço militar obrigatorio

e o ressurgimento do Exercito

Pelas inspecções que nestes ultimos dias se têm feito ás unidades, onde se estão ultimando as instruções aos recrutas da incorporação do corrente ano, verifica-se duma forma incontestavel a enorme boa vontade com que todos os oficiais e graduados apresentam os seus soldados com aquele aprumo, aquela correcção, aquele desembaraço, que, á porfia, todos se orgulham em os apresentar melhor do que ninguem.

Que de esforços e de energias aqueles oficiais, com os seus graduados, despendem para, numa cooperação admiravel, apresentarem os seus homens como tivemos ocasião de observar! Sem duvida que o nosso Exercito progride a olhos vistos em competencia, dedicação pelo serviço e amor á profissão que os nossos oficiais escolheram, abraçando com arreigada convicção e patriotismo a carreira das armas. E é essa competencia e justificado orgulho que se observa nos profissionais do nosso Exercito, que levará os poderes publicos a dar-lhe o desenvolvimento e meios de acção que hoje nos aparece como uma realidade.

Assistimos tambem a alguns actos solenes do juramento de bandeira, em que os oficiais, antecipadamente, nos seus discursos patrioticos, souberam falar á alma dos seus recrutas, fazendo-lhes vibrar o sagrado sentimento da Patria.

Em todos os quarteis assistia uma enorme quantidade de familias de oficiais e recrutas, que, religiosamente, cuviam aqueles discursos, e sentia-se o quanto é de sentimental a alma portuguesa, pelas lagrimas sinceras que vimos despontar nos olhos de alguns; o quanto é de sincero o amor da Patria pela firmeza de juramento com que os soldados diziam defender a sua bandeira como simbolo da nacionalidade; e o quanto ha de respeito pela forma como os soldados desfilaram perante os seus superiores, impondo, pelo seu porte, a todos que os viam, a admiração e a inegavel certeza de que com eles poderá a Patria contar, se deles um dia necessitar para a sua defesa.

Pesa-nos contudo quando observamos que, na grande maioria, a incorporação dos nossos recrutas provém dos homens boçais, dos homens do campo, pois aqueles que alguma ilustração possuem, aqueles que pertencem a uma melhor classe social, têm aversão á farda e, ou aproveitam a lei de remição aqueles que podem pagar os 2.500$00 ou vão incomodar toda a gente para conseguirem as cartas de empenho para os medicos que os inspeccionam.

E' necessario que todos cumpram o serviço militar, que, com esses proveitosos conhecimentos adquiridos durante esse tempo, lhes servirá para cumprirem o mais sagrado dever de um cidadão — defender a sua Patria, a sua bandeira, a sua familia.

E desde que a incorporação tivesse um maior nivel intelectual, principalmente nas praças destinadas á artelharia e engenharia, estamos certos de que melhores soldados e graduados se conseguiriam, sem o dispendio enorme de energias da parte dos instrutores, além da depressão moral que produz nos nossos soldados o verificarem que só os pobres e os analfabetos, ou quasi analfabetos, vêm parar ás fileiras do Exercito.

Que a mocidade nos ouça, que todos procurem ser uteis á sua Patria servindo-a militarmente, porque, certamente, nos momentos de perigo para a Nacionalidade, vamos com maior convicção no cumprimento do dever se tivermos a confiança nos nossos conhecimentos tecnicos de guerra indispensaveis para bem servir e cumprir dentro da esfera de acção de cada um de nós. Mas infelizmente isso não se tem verificado. Os nossos rapazes das escolas superiores, do comercio e da industria, quando na idade do serviço militar, em geral, fogem de servir o Exercito, têm desprêso e horror á farda.

Aqui lhes deixamos mais este apêlo, certos de que, longe de verem nele um acto politico, com a certeza de que a sua inteligencia abrangerá e compreenderá a sinceridade das nossas palavras, vejam que a nossa querida Patria lhes agradecerá o esfôrço e sacrificio despendidos na defesa da nossa independencia.

Que orgulho deve sentir o homem de classe superior, intelectual, em vestir a mesma farda de soldado que aqueles, sem ilustração, mas igualmente honrados, a vestem tambem! E que moral e vaidade sentirão estes em acamaradar com aqueles, vendo a igualdade de tratamento que todos recebem nesta grande escola de civismo, disciplina, desembaraço e camaradagem nunca esquecida — a da vida militar!

E completando o esfôrço de todos nós, simultaneamente e em recompensa deste apêlo correspondido pela mocidade da nossa terra, vereis o governo, na pessoa do nosso ministro da Guerra, dar-vos o valor que mereceis, fornecendo ao Exercito os meios indispensaveis á defesa do País. Porque, sem duvida, não bastará a boa vontade e a dedicação com que os oficiais e soldados se entregam á defesa do País; é necessario ter o material e as condições de vida militar perfeitamente asseguradas.

E nessa garantia de segurança, no apoio moral e material que todos nós esperamos agora de quem de direito no-lo pode e deve dar, está, dentre outras, a certeza de que teremos material para instrução, para dele nos servirmos com eficacia em caso de guerra; de conseguirmos uma bem estudada organização de defesa e ataque; os correspondentes quarteis para as tropas — e não, como até aqui, tropas para os conventos sem condições convenientes —; o rejuvenescimento dos quadros; o estimulo das promoções para aqueles que mais trabalham e dão melhores provas; o amparo á familia daqueles que a constituem, visto que, a constituição do Estado Novo da Republica, tem como base, a familia; e finalmente a situação financeira de todo o militar, que, sem duvida, tem de ser desafogada para que não haja preocupações de toda a especie, como até aqui tem acontecido aos que são casados, sem fortuna, e se lhes possa então exigir o cumprimento absoluto dos seus deveres militares.

E bem haja, pois, todo aquele que, neste momento de incertezas, queira dar o seu esfôrço em prol do Exercito.

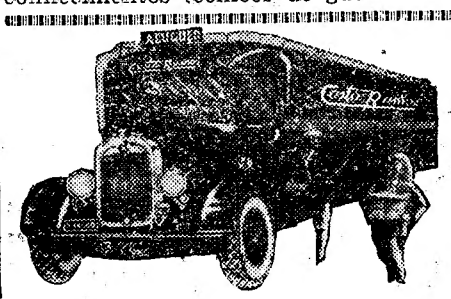
SALGUEIRO REGO
capitão

Asilo de Santa Catarina

No Asilo da freguesia de Santa Catarina efectua-se, no proximo dia 12, pelas 15 horas, a festa comemorativa do seu 78.º aniversario. Presidirá o governador civil de Lisboa.

Festas de beneficencia

Na rua do Patrocinio repetem-se no proximo sabado as festas de caridade que ali se efectuaram ultimamente com grande êxito.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto
R. Guerra Junqueiro, 7
Telef. 1854

Lisboa
R. S. Julião, 34, 36
Telef. 2 7200

Desportes

Automobilismo—Três corredores ingleses em Vila Real

Outro dia estiveram em Portugal dois corredores alemães. Pois, agora chega-nos a noticia de que concorrerão ás grandes provas automobilistas de Vila Real três dos mais famosos corredores ingleses, os srs. E. K. Rayson, em «Masserati», G. F. A. Mauby-Colegrave, em E. R. A., e D. L. Briault, em E. R. A.

Acêrca do valor destes «volantes» basta afirmar que eles são os melhores representantes do «The British Racing Driver's Club», agrupamento que se dedica especialmente a corridas de automobilismo.

A cidade nortenha é o centro ideal para a realização de competições de automoveis, em virtude de possuir um circuito admiravel e do seu publico ser verdadeiramente apaixonado pelo automobilismo, criando assim um ambiente especial para provas deste genero. A luta entre os portugueses, que se têm afirmado como bons «volantes», e os três ingleses deve resultar emotiva e grandiosa. Seja como fôr, o certo é que o proximo dia 26 nos dará uma grande luta automobilista.

Natação no Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo efectua, no proximo domingo na sua piscina, um grande festival de natação entre os seus nadadores mais categorizados, tentanto bater alguns «récords» nacionais.

O festival começará ás 15 e 30, e a sua oportunidade não poderia ser melhor, visto que se lhe seguem os campeonatos regionais de natação.

«I Rampa da Pena»

Temos hoje a acrescentar ás ultimas inscrições os nomes dos srs. Jorge Monte Real, com 2 carros; Manuel Nunes dos Santos com 2 carros; Manuel Duarte Nunes dos Santos, Antonio Leitão de Oliveira e Vasconcelos Porto.

A «Rampa da Pena» é uma prova dificil, que faz revelar todas as qualidades dos concorrentes, desde a pericia á serenidade.

A rampa começará a ser disputada ás 15 e 30 do proximo domingo, sendo a partida dada no Largo do Victor e a chegada no cruzamento da estrada dos Capuchos.

Bruxelas, 3—Asturias, 3

Em Gijon realizou-se um partido de «football» amigavel entre as selecções de Bruxelas e das Asturias, resultando um empate 3-3. Caso curioso, o primeiro tempo terminou igualmente com um empate 1-1.

O ciclista Mariano Canardo

O ciclista Mariano Canardo, já conhecido dos melhores corredores portugueses, juntou mais um triunfo á sua larga serie de vitorias. Realmente, conquistou o campeonato de Espanha de fundo, prova contra-relogio, com 4 h. 36 m. e 53 s., batendo homens como Luciano Montero, Gascón, Flaquer, Escuriet, Destrieux, Cardona e outros.

Box internacional—Charles Sys, campeão da Belgica dos meios-pesados é um esplendido pugilista

Só um homem de grande categoria poderia ser indicado para futuro adversario do campeão nacional Antonio Rodrigues, brilhante vencedor de Alfara e Vilda Jaks, agora em carreira ascencional e com seguras pretensões.

Foi escolhido por isso o jovem campeão da Belgica Charles Sys, de que os seus compatriotas se orgulham e que a critica considera um dos melhores meios-pesados europeus.

Muito moço ainda o actual detentor do titulo da Belgica ascendeu com merito proprio á esplendida posição que disfruta.

Vencedor com nitidez de Beb Douars esse rapaz conquistou o seu titulo em combate memoravel com Steyaert, já conhecido do nosso publico, por ter defrontado Rodrigues com excelente exibição.

Os ultimos combates de Sys classificaram-no como um dos mais cientificos e vigorosos pugilistas da categoria.

Pode calcular-se, pois, como será dificil para o nosso compatriota o seu proximo combate.

Marinha Mercante

A Companhia Colonial de Navegação, entregou ontem, data do seu vencimento, na Tesouraria do Banco de Portugal, a quantia de Esc. 683.545$92, para liquidação da 18.ª prestação do subsidio que lhe foi concedido pelo Decreto n.º 13.101 de 29 de janeiro de 1927.

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Comparem

o som, selectividade, sensibilidade, e poder de captação dos receptores

«MASTERPIECE»

com qualquer outro e decidam

Agentes de venda: Empresa Electrica de Lisboa, Ltd.—R. Santa Justa, 97-99—Telef. 2 7210.

Rosas de todo o ano!

Só na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

Oficinas de moveis

Temos em armazem grande variedade de mobiliario moderno assim como em todos os generos. Executam-se encomendas e dão-se orçamentos para Lisboa e provincia.

Restauramentos em casa dos Ex.mos Freguezes.

Rua Santa Marta, 161-A. Defronte do Hospital.

PARTEIRA

ENFERMEIRA

ETELVINA SANTOS

PARTOS E TRATAMENTOS. AV. GENERAL ROÇADAS, A. F., 1.º DIRT.º TELEFONE 4 3901

T. S. F.

Reparações de todas as marcas de aparelhos por tecnicos competentes, maxima rapidez nas reparações a preços modicos e entrega dos mesmos em casa dos clientes.

RADIO LISBONENSE

R. Jardim do Regedor, n.º 2, 1.º

CAFÉS

a Perola de S. Domingos

importa-os dos melhores centros productores do Imperio Colonial Portuguès e do Brasil

R. dos Correeiros, 331

em frente da Igreja de S. Domingos

Um livro de cheques, não!

dê-lhe flôres da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

Exames de admissão ao Instituto Industrial

Habilitação por professor especializado. Ensino proficiente. Rua Alexande Herculano, 26-3.º-Dt.º

Ensino

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano que alugo á hora para estudo. R. do Jardim á Estrela, 27, ric. dir.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

Correaria Victorino de Sousa, Lda.

200—R. Correeiros—202

Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães.

Parteira

Especialisada

Basilisa Pedrosa

Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 ás 20.

R. Augusta, 275, 4.º

Studios Serra Ribeiro

Agencia Internacional de Reportagens. Correspondente fotografico de «O Seculo», «Modas & Bordados», «Voz de Portugal», «Rio de Janeiro», «A Hora», de Madrid e «Wile World», Paris.

Os maiores e mais modernos studios fotograficos do pais, fotografias artisticas especialidade em retratos coloridos, ampliações. Reportagens fotograficas de casamentos e banquetes entregues no mesmo dia.—R. 4 de Infantaria, 28—R. do Loreto, 61, 1.º—Tel. 2 2667.

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14

Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações

para coval desde . . 150$00

para jazigo desde. . 750$00

Orçamentos gratis

Empregado permanente

Tudo para o automovel

ENCONTRARÁ

na

Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.

119, Avenida da Liberdade, 125

LISBOA

ESPUMANTE BAIRRADA «MARCA LEÃO»

RUA DA ROSA 175 TEL. 22405

DENTADURAS

Defeituosas corrigem-se a poder-se comer com elas (não ficando em condições, nada pagará), consertam-se em pouco tempo, (podendo esperar por elas.) A maxima rapidez e os preços mais baratos. Orçamentos gratis. Rua Morais Soares, 114, 1.º, das 9 às 19 horas.

Divans-Sofás Camas modernas

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas, se vendem na R. da Atalaia, 28, onde existe sempre um grande Stock.

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Para bem encerar...

soalhos, oleados, mosaicos e tôdas as superficies lisas, use a POMADA ENCERITE.

Para betumar e encerar soalhos, parqués, mobilias, corticites, tectos e alisares,

...use produtos

ENCERITE

A venda em tôdas as drogarias e outros estabelecimentos do Pais, Ilhas e Colónias

HAVAS

LEANDRO

DIPLOMADO **PEDICURE** **MAÇAGENS**

E. F. O. M. de Paris — Telef. 46811 — Av. Liberdade, 247, ric., D.º

Telef. 2 4205

Mais de meio seculo de existencia é o melhor reclame da casa

Garcez

Veja o novo chapeu leve, fresco e pratico a preços excepcionais.

50, R. da Palma, 52

TERMAS DE MONTE-REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-Intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas entercolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

CURIA

Estancia dos artriticos

Acção energica, estimulante e depurativa sôbre o rim, figado e nutrição geral

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro.

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho

As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA · Telef. 21059

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de vassouras

Esta Companhia recebê propostas em carta fechada até ás 16 horas do dia 8 de Julho de 1936, para o fornecimento de:

1.000 vassouras de piassaba, com cabo curto. 500 vassouras de piassaba, com cabo comprido.

CONDIÇÕES PARA O FORNECIMENTO

1.º—Todos os artigos serão postos nos nossos armazens em Santo Amaro;

2.º—As vassouras serão perfeitamente iguais ao modelo que se encontra á disposição dos interessados nos armazens da Companhia, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 13 ás 16 horas;

3.º—A entrega será de um lote de 500 vassouras, para as de cabo curto, e de 250 para as de cabo comprido, no prazo de 10 dias a contar da data da nossa aceitação, e as restantes quando forem pedidas por esta Companhia;

4.º—No caso do fornecedor não cumprir as condições para o fornecimento, fica a Companhia com o direito de anular a encomenda;

5.º—A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, se isso não convier aos seus interesses;

6.º—As propostas serão dirigidas á Direcção, e o envelope deve trazer a designação exterior de *proposta para o fornecimento de vassouras.*

Lisboa, 29 de Junho de 1936.

A DIRECÇÃO

NENHUMA TAREFA É DEMASIADO GRANDE

para as tintas e vernizes du Pont, DUCO ou DULUX

Para o «Empire State» de Nova York, o maior edificio do mundo, para os interiores do «Manhattan», o maior transatlântico até hoje construído nos Estados Unidos, foram escolhidas as tintas du Pont. É que elas são as mais apropriadas para tôdas as tarefas: grandes ou pequenas.

Milhões de casas são pintadas com

DUCO DULUX

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

D. Maria Alexandrina Silvão Loureiro

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Participação e missa do 7.º dia

Domingos Silvão Briffa e sua mulher D. Maria da Piedade de Campos Valdez Briffa, o coronel Raul Silvão Loureiro e sua mulher D. Maria Elvira de Campos Valdez Loureiro, D. Beatriz Loureiro do Espirito Santo Lima, D. Maria Teresa Briffa Raposo e seu marido o dr. José Maria Raposo de Sousa d'Alte e suas filhas, conde do Alto Mearim, dr. Domingos Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Isabel Briffa Pinto Basto e seu marido Vasco Pinto Basto e suas filhas, D. Maria da Piedade Briffa Bissaia Barreto e seu marido Antonio Bissaia Barreto e seu filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e amizade, que em 27 de junho findo, faleceu a sua muito querida e saudosa mãi, sogra, madrasta, avó, bisavó e trisavó, tendo-se realizado no dia seguinte o seu funeral para jazigo de familia no Cemiterio Ocidental, não se tendo feito participação ou convites especiais, por sua expressa determinação e que mandam rezar no proximo sabado, 4 do corrente, pelas 11 horas na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo seu eterno descanso.

Agradecem muito reconhecidamente aos que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim aos que acompanharam o seu funeral, e que por desconhecimento das suas moradas não podem agradecer directamente.